★ QUADRO
DE HONRA

Cola, Augusto, Murilo, Abelardo, Alfredo e Liminha



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 7 de Abril de 1950 — N. 189



Quando o Palmeiras se queixava de Bovio, entristecido e decepcionado com suas maluquices, o São Paulo não via a hora de contrata-lo.

S.P.F.C.

O Bovio [illegible] todos [illegible] ria [illegible] ora ao futuro dizer [illegible] no sera o Bovio [illegible]

[illegible] A CONQUISTA [illegible] E UM DOS MAIORES ZAGUEIROS DO PAIS NO MOMENTO

NOSSA OPINIÃO

Desastrosas concentrações...

Estamos com aqueles que combatem o abuso das concentrações no Brasil. Somos tambem de opinião que somente em casos isolados, ou melhor, em alguns casos, é que são uteis. Em geral, porem, seu objetivo é completamente desvirtuado, por diversos motivos, que passaremos a enumerar. Muitas vezes as concentrações são feitas fora de época, com nenhum aproveitamento para o craque. E', por exemplo, o que sucede, no momento, em Araxá, onde nossos futuros representantes à Copa do Mundo estão se submetendo, pura e simplesmente, a um regime de engorda. Nunca vimos coisa tão contraproducente. Os brasileiros acabavam de passar por um periodo de intenso treinamento forçado em face dos dificeis jogos do certame nacional. Colocaram-se, naturalmente, no seu melhor apuro fisico, muitos deles progredindo bastante no angulo tecnico. E' o caso de Noronha, que começou muito mal, jogando com deficiencia na equipe paulista. Já nos ultimos prelios havia adquirido pleno estado tecnico, revelando otimo apuro. Pois bem, nenhum craque, no Brasil, tem tanta propensão para engordar como o medio do São Paulo. Temos certeza absoluta de que já perdeu totalmente a forma na concentração de Araxá. Todo aquele esforço giganteseo que se fez para coloca-lo em condições foi prejudicado pelos desastrosos efeitos do repouso termal. Esse é um aspecto, mas existem outros de igual consequencia que facilmente poderemos citar. As concentrações, como oportunamente afirmou um critico do Rio, antes de sua finalidade louvavel, que é a de proporcionar repouso e retemperamento de energias aos craques, serve de motivo para certos excessos profundamente prejudiciais. Por maior que seja a disciplina, por mais rigida que se apresente, não conseguem os seus responsaveis evitar que o carteado se alastre entre os jogadores com os mais desfavoraveis efeitos.

Não é por outra razão que as palavras causticantes daquele jornalista tiveram grande repercussão entre os craques, provocando a violenta reação que todos conhecem. E' verdade, no entanto, e todos os criticos sabem disso, que ao visitar uma concentração seja ela qual for, encontramos o jogo armado em varias mesas, consumindo as energias dos futebolistas e contribuindo para um clima psicologico ruim entre eles. Ninguem terá coragem de desmentir tal assertiva. Só quem não frequenta estes alojamentos pre-atividades de seleção é que não tem conhecimento do que se passa.

A celeuma, portanto, foi de certa forma injusta, porquanto os pontos abordados não podem ser discutidos.

E' preciso assinalar ainda que outro erro deploravel cometem nossos dirigentes com as concentrações longas e enfadonhas. Já citamos o que ocorreu no Chile. Nunca é demais, no entanto, repisar o assunto porque foi um fato que na época teve larga repercussão e nos deixou fartamente decepcionados. O Brasil concentrou-se quinze dias para disputar um choque decisivo com a Argentina. Esta, por sua vez, setenta e duas horas antes enfrentou o Chile, empatando por 1 a 1. Depois desse resultado os argentinos deram largas ao seu entusiasmo, afundando pela madrugada a dentro numa agradavel "boite" até o sol nascer... Nós continuamos a regida concentração de "El Macuco", com o espirito saturado dos mesmos quadros e das mesmas paizagens. Chegou a hora do grande jogo! Os brasileiros seguiram para o estadio sobrecarregados de responsabilidade super-injetados de um ambiente onde não se respirava nada que não fosse a partida. Os argentinos, lepidos, fagueiros, com o espirito leve, sem nenhuma preocupação seria, nem o pesado clima de longos dias enjaulados... Em 25 minutos de jogo, 3 a 1 para a Argentina! Nesse tempo nossos defensores nem siquer sabiam levantar a perna do terreno. Estavam super-enervados. Efeito da celebre concentração da vespera, da atmosfera carregada, surumbatica e altamente contraproducente que foram obrigados a tolerar logo depois de termos vencido os uruguaios por 3 a 0.

Eis um exemplo. Temos muitos outros que poderemos fornecer para provar os maleficos resultados das concentrações. Sobretudo em estancias termais, nas quais a tendencia do craque é para engordar, perdendo, consequentemente, o apuro tecnico e fisico.

O Brasil é o unico país onde se preocupa tanto com o retiro do futebolista onde cada dia o abuso se torna maior e mais desfavoravel. Já há até exploração comercial das estancias em torno da concentração dos brasileiros. Disputam elas o direito de aloja-los, sabendo da propaganda que tal coisa resulta para os seus interesses. E' mais um lado condenavel, bem chocante, que nos induz a discordar destes pseudos repousos, destas maleficas concentrações.

Confissões da BOLA

Ela deu as caras na porta do nosso salão, correu os olhos pelo dito, sorriu para todos e foi entrando. Um cumprimento mui amavel para o chefe maior, outro idem para o Odilon, outro um pouco menos para o Wilson Itália, outro para os muitos auxiliares do nosso escritorio e um sorriso especial para a taguigrafia. Sentada, comodamente, na poltrona de veludo cor de macaco, ela disse:

— "Momentos de intenso nervosismo senti naquele momento. Não pense que estou falando de politica ou que quero imitar a verborreia dos metidos na dita. Não, estou falando do que se passou domingo, no Parque Antartica. Depois de ter visto sair estrelas das canelas de muita gente, a que o juiz não vira porque não quizera ver, de um momento para outro, percebia que as coisas se tumultuavam e que em velocidade eletrica aquele espetaculo se tornava tetrico. Tive impetos, meu caro, de fazar a pista à Pintacuda, porque a justa já ganhava terreno e o negocio vinha de bloco e por cima. Brilhavam as chapinhas e o maçante comia sobre o tronco de um cara. Logo sobraria para os circunvizinhos. E não houve nada que motivasse isso. Botinada igual aquela do expulso, deram outros em profusão. No entanto o Querubim, que não se perca pelo nome igual ao de milhares de outros que deveriam estar não sei onde, houve por bem — veja se é possivel dizer isso, como um papagaio disse perto de mim domingo — houve por bem tirar o jogador da cancha. Eu não teria feito o que fez aquele outro, isto é, ameaçado de dar. Eu teria dado, mas dado de cheio, com vontade. Não adianta o castigo moral É preciso, eu já me convenci, descer o pau e em grande estilo. Quando partirem a cara de um desses seraficos em mil pedaços e se mandar uma fotografia de como ficou o bruto depois da coça para cada um dos demais, então acaba a gostosura de quantos metem uma camisa amarela e saem por aí contando lorotas. Sou nimiga da indisciplina, mas quando vira o fio, quando vejo coisas que não estão certas, então vou até o limite maximo do fusuê; quero ver o circo arder. Nada de "deixa disso"; deixem que batam e batam mais, porque é possivel que assim essa gente aprenda a apitar. GOOD BYE".

EU SOU DO CONTRA

Um joguinho, num domingo como o que passou, é sempre bom. A gente não tem onde ir e então passa o tempo melhor do que num botequim ou num cinema, isso naturalmente para quem não gosta da "branquinha" ou não tem um brotinho para divertir. Fui ao Parque Antartica domingo. Aquele joguinho chegou a me agradar. Por vezes senti que os jogadores se empenhavam como se estivessem num jogo de campeonato. Cheguei até e pensar que eles se esqueceram que estavam num amistoso. E tudo corria muito bem, havendo até torcida, sim, porque o gol de desempate pintava ora de um lado, ora de outro. No entanto o juiz achou que não estava bom o negocio e quis meter as manguinhas de fora. Foi o diabo. Deu um bode desgraçado. Quase houve pancadaria grossa. Até a policia, sempre muito pacata, achou de dar pancadas. E o apitador, que deveria entrar na biaba para deixar de ser besta e não se meter a fazer rojão sem vareta, ficou impune. Tudo se atrapalhou. O jogo perdeu a graça. Foi o diabo. Ele, com um simples apito, fez miseria. Até parecia um guarda bisonho num dos sinais mais complicados de São Paulo. E' por isso que eu sou contra os apitadores nacionais. Não tem um que presta, que preste para ser bandeirinha. Falaram tanto do tal do Rio de Janeiro e ele fez aquela atrapalhada que nós sabemos, no jogo do Rio. Agora querem levantar o moral dos daqui. E, então, surgem essas coisas. Domingo foi o Querubim, logo será outro e depois não se aguentará um para salvar o nome de toda a tropa. E' preciso que se acabem de uma vez com as tentativas. O credito de boa vontade que foi aberto para essa gente já está mais do que esgotado. Só existe deficit e bem grande. Esses que já passaram, não podem voltar mais. A nossa entidade precisa fazer mais um expurgo. Um novo apertão é preciso dar no negocio para botar tudo para fora. Que ela experimente com outros, desconhecidos. Eu sei que não dará certo, mas a gente ter oportunidade de desancar o pau em quem nunca desancou. E, enquanto assim acontece, o tempo passa, vem o campeonato e com ele outros juizes ingleses. Gente nossa não serve para apitar futebol. Está provado e eu posso assegurar aos meus leitores que quanto mais insistirem pior será, porque esses errados que andam por aí de vez em quando cismam que são os tais e então o circo está armado, há função e até a policia entra em cena.

JOÃO TEIMOSO.

ERROS E FALHAS

ATITUDE POUCO RECOMENDAVEL

Se, tecnicamente, a estreia do Guarani como membro da Divisão Principal não foi das mais felizes, pois foi derrotado duas vezes consecutivas, o mesmo se pode dizer da parte administrativa, no que se refere às relações com os seus pares. O "bugre" não agiu lealmente no caso de Bota, prevalecendo-se de uma falha da legislação em vigor para se apoderar, num golpe condenavel, de um jogador pretendido por outro clube. O gesto causou pessima impressão. Foi bem diferente a atitude do XV de Novembro, quando entrou para a Divisão Principal. Não foi buscar nenhum elemento nas fileiras dos clubes, a não ser aqueles que lhe foram cedidos pelo São Paulo, preferindo os entendimentos diretos, de diretoria a diretoria. Começou, portanto, se impondo como o concorrente leal que todos esperavam. O Guarani parece disposto a trilhar caminho diferente. Achamos louvavel o seu esforço para fortalecer o time, e fomos dos primeiros a recomendar que assim agisse. Mas o roteiro a seguir é outro. Deve procurar jogadores em outros estados, como Paraná, Minas Gerais e etc., onde existem em abundancia, deixando em paz os clubes da Capital e de Santos, que votaram a Lei do Acesso e que, presos a um convenio que não atinge os que sobem, serão amanhã os primeiros a votar contra a sua continuidade, em vista das atitudes desleais daqueles que vão entrando. Não é apenas por isso que deve o Guarani nortear sua conduta por outro lado. Legitimo representante do futebol campineiro, tem o dever de se impor não apenas pela tecnica, mas tambem pelo cavalheirismo. no que, aliás, não faria nada mais do que seguir o exemplo do XV de Novembro, que soube ser, na Divisão Principal, digno embaixador do futebol interiorano. O caso de Bota foi um mau cartão de visita. Esperamos que tenha sido mero acidente.

* * *

Flavio Costa foi à Europa, assistiu ao primeiro encontro Portugal vs. Espanha, e de lá nos manda dizer que a Espanha venceu porque... jogou melhor. Será possivel que o nosso tecnico foi ao Velho Mundo, numa viagem tão dispendiosa quando inutil, para descobrir que o selecionado português tem uma defesa de gente forte, porem sem recuperação? Custa a crer que tenha abandonado os seus pupilos em Araxá para ir dizer, na Espanha, que a' seleção espanhola é u'a maravilha... Não era preciso tanto alvoroço para dizer uma coisa tão vulgar. Se a finalidade era descansar, numa bela viagem de turismo às expensas da C.B.D., então a coisa muda de figura e pode ser compreendida. Do contrario, só mesmo os tolos encontram explicação.

Estamos mesmo sem sorte para a Copa do Mundo. Enquanto Flavio passeia, em companhia de sua esposa, mandando recados que todo mundo sabe de cór, nossos jogadores estão sendo submetidos a um regime de engorda, em Araxá, pescam, ouvem musica escolhida, paseiam de charrete, banham-se nas aguas mansas das piscinas azuis, comem à farta e dormem como justos, mas não fazem o principal, que é treinar. Sim, senhores, treinar individual e coletivamente, apurando não apenas as condições fisicas, mas tambem a' forma tecnica. De que nos valerá, num confronto com os ingleses, um quadro de jogadores gordinhos e corados, se não houver entendimento, harmonia, conjunto tudo isso que fez com que o esporte bretão se chamasse "foot-ball association"? Não somos contra as concentrações, tão pouco contra os exames medicos e os tratamentos especializados para cada grupo homogeneo. Pensamos, isso sim, que não há tempo para que apareçam os resultados dessa providencia. O fato é que se Barbosa, por acaso, estivesse descalcificado, depauperado ou qualquer coisa desse genero, seria assim mesmo o nosso arqueiro, por que é, sem duvida, melhor do que muitos gorduchinhos corados que andam por aí.

CORRESPONDENCIA

Aos presidentes dos clubes — A diretoria da F.P.F. não quiz decidir definitivamente sobre o torneio extra e sobre o convenio. Tratou desses assuntos e deixou para vocês a palavra final, naturalmente para que cada um possa manifestar um ponto de vista ou mesmo apresentar sugestões que consultem os interesses gerais. Parece-me que o procedimento da entidade foi excelente, sim, porque ninguem poderá dizer amanhã que aceitou isto ou aquilo porque estava feito. Mas, para que surta efeito, para que resulte benefica a decisão da direção da mentora, é imprescindivel que voces, na reunião, discutam com bases concretas os dois importantes assuntos, tratando cuidadosamente das datas e da tabela e de outros pormenores da regulamentação do torneio para que, havendo beneficios para todos, seja de proveito para o nosso futebol dito certame. Que cada um compareça com a melhor boa vontade, com espirito de colaboração é o nosso desejo, sem deixar de conhecer, a priori, o que vai ser tratado, quais são as bases essenciais do campeonato extra. Não raro aparecem os que caem das nuvens ao ser abordado uma questão de um assunto conhecido. E isso sempre tem constituido motivo para confusão e consequente entrave aos trabalhos. Na parte do convenio o mesmo aconselhamos. A determinação das normas que estabelecem direitos e obrigações iguais para todos os clubes e que deverão ser a base da harmonia necessaria ao progresso de todos e do nosso futebol, precisa merecer a maior atenção possivel, mais ainda porque agora, ao contrario do que se ferificou quando da assinatura do compromisso denunciado, estão os profissionasi ligados por uma entidade e atentos na defesa dos seus interesses. Qualquer convenção, que não seja estribada em bases solidas, perfeitamente exequiveis, cabiveis dentro das leis superiores vigentes, poderão sofrer contestação, ferindo assim aqueles que dela se queiram servir. Isso não é uma advertencia para vocês. E' apenas um lembrete, que nunca é demais fazer, mormente para os que, como vocês, têm muitos problemas dentro e fora des clubes. E aqui fica o amigo MINISTRINHO.

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

MAQUINAS DE ESCREVER

GRANDES e PORTATEIS
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Friеza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

OS GRANDES DRAMAS

FUTEBOL - FABRICA DE TUBERCULOSOS?

WILBRÁ
Escreveu

Um dia, ouvi um inimigo do futebol dizer que o futebol é uma fabrica de tuberculosos. Por que? Essa interrogação representa a repulsa do cronista. Por que o futebol é uma fabrica de tuberculosos? Pedi-lhe que explicasse a razão de sua afirmativa. Os detalhes em que entrou foram ocos demais. Estava condenado o seu pensamento em torno do futebol. Faltou-lhe base convencer-me ou a qualquer outro de que estava certo. Mas, aproveitei para usar como tema de uma reportagem, a expressão daquele ilustre senhor.

* * *

Por que o futebol é uma fabrica de tuberculosos? Tambem para mim não há resposta, porque a pergunta é absurda. O futebol não é, nem nunca foi fabrica de tuberculosos. Será possivel que o simples fato de alguns jogadores terem sido vitimados por um ataque do bacilo de Koch, contribue para esse juizo? Os craques brasileiros que assim terminaram seus dias, foram poucos. Um minimo para um máximo de jogadores. Milhares de futebolistas já fizeram delirar milhões de brasileiros e apenas meia duzia acabou em hospital de tuberculosos.

* * *

Outra interrogação: Esses que terminaram tuberculosos foram vitimas exclusivas do futebol? Quero ver se aquele senhor responde com exatidão a essa duvida. E' um dilema tambem que paira no ar. Quem poderá garantir que o futebol acabou com os pulmões daqueles que terminaram seus dias à mingua? Só os médicos sabem. Sim, só os médicos sabem. Tanto pode ser o futebol o fator desse desgaste, como os excessos na vida intima do jogador.

* * *

Sobra, então, uma advertencia aos nossos craques. O futebol exige muito do fisico e se não houver cuidado maximo, o microbio poderá tomar conta de seu organismo. O esforço demasiado no campo, com desregramento lá fora, constituem armas para a tuberculose penetrar. Em noventa minutos de uma partida puxada, o jogador cansa-se, desdobra-se, esbanja energias. Depois, nada melhor que o repouso. Aplaude a ideia de Vicente Feóla, de fazer a concentração dos jogadore sampaulinos tambem após o jogo, no domingo. Proporciona; assim, comodidade aos pulmões, ao organismo fortemente abalado na luta. Em todos os clubes deveria ser adotado o criterio da concentração após o jogo. E se o jogador de clube pequeno não tiver esse conforto, que vá, então, para casa, dormindo cêdo, ganhando sossego.

* * *

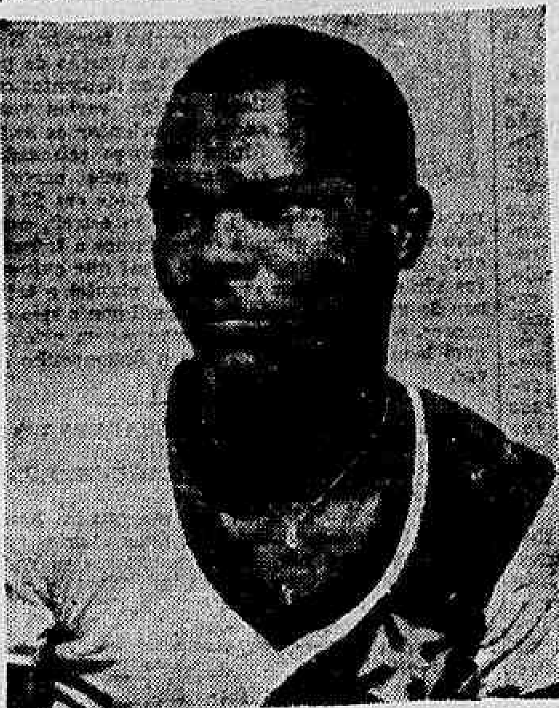
Quantos futebolistas tuberculosos existiram? Lembram-se de meia duzia apenas. Dois deles não conheci. Um é Bino, primeiro centro-médio do São Paulo. Pode ser que o futebol tenha provocado o exterminio da força de seus pulmões. Bino não durou quinze dias, depois que sentiu a proximidade da horrivel molestia. Quinze dias depois, desaparecia para sempre, deixando muitas saudades e um sinal de alerta para os seus colegas do futuro. Tuberculose galopante de Bino. A margem do futebol, quantas pessoas não deixam de existir, atacadas de tuberculose galopante?

* * *

Depois de Bino, ninguem acreditava que surgissem outros casos entre futebolistas. Não chegou a causar apreensões. Ainda não se temia que o futebol pudesse acarretar funestas consequencias para a saude de seu praticante. Mas, Marteleti sucumbiu tambem. Lembram-se do centro-médio que se sagrou campeão paulista pelo Santos em 35? Morreu tuberculoso como Bino. Era o segundo caso. Aqueles que nunca gostaram do futebol, começaram a fazer uma campanha difamatória, procurando amedrontar os que se iniciavam na pratica do esporte-rei. Marteleti era mais uma advertencia. Não, nenhum outro futebolista morreria com os pulmões corrompidos pelo terrivel microbio.

* * *

Fausto ainda estava no auge quando Bino morreu. O "Maravilha Negra" tinha classe, mas, corria tambem. Não queria ser lento nem mostrar apenas que sabia brincar com o balão. Sua vontade ia mais longe. Ficar parado não era com Fausto. Mostrava técnica e vigor ao mesmo tempo. Por isso, seu quadro quase sempre ganhava. Fausto, porem, perdia-se em excessos. Esquecia-se de que tinha um fisico para tratar e que ninguem tem pulmões de ferro. Como nômade começou a atra-



ISAIAS, UMA DAS VITIMAS

vessar fronteiras, sequioso, certamente, de conhecer o mundo, de vestir muitas camisas diferentes, de assombrar muitos povos.

* * *

Na Suiça, na Espanha, no Uruguai, no Brasil, em todos os países, conseguiu o seu intento. Fez publico. Tornou-se idolo das torcidas dos diversos clubes que integrou. Apesar de toda a sua fama, todo o seu prestigio, não se lembrou de que poderia viver ainda muito tempo. Um dia, sentiu-se cansado. Não tinha a mesma disposição. Era o grito desesperado dos pulmões que estavam sendo dominados pela pertinaz doença. Fausto ficou afastado. Os clubes que ganharam glórias com sua classe e seu denodo, ficaram indiferentes. Fausto morreu de modo chocante. Nem os dirigentes de seu ultimo clube tiveram a coragem e a demonstração de humanidade de levar-lhe um ramo, uma bandeira, um caixão. O Brasil perdia seu maior centro-médio de todos os tempos. Fausto, como os outros não resistiu à tuberculose.

* * *

Mais tarde, apareceu Isaias. Preparava-se para seguir com destino a Buenos Aires, onde integraria a seleção brasileira no sul-americano. De repente, surgiu a malfadada noticia: Isaias não pode seguir, porque está tuberculoso. Todos os esportistas brasileiros ficaram profundamente constrangidos. Isaias já havia arregimentado uma legião enorme de fás. Muitos olhos ficaram umidos. Muitas lagrimas rolaram em muitos rostos. Muitos prantos identificavam o sentimento de muitos esportistas. Quem sabe se quando souberam, Lelé e Jair não choraram tambem? Isaias foi para o hospital. Não aguentou o suplicio. Fugiu; fugiu como louco. Era a fuga para a morte. Uma semana depois estava dormindo. Era o sono dos eternos. Quiz encontrar-se com a morte mais depressa. Cheio de glorias, cheio de titulos, cheio de fás, cheio de popularidade, como poderia suportar a monotonia de um hospital? Ora, Isaias, era melhor esperar!

* * *

Não haviam terminado os tuberculosos do futebol. Certa vez, Silva, um jogador que se impunha, mercê de vitoriosa jornada no futebol de São Paulo, transferiu-se para Belo Horizonte. Foi jogador no Atlético Mineiro. Mexicano, Zé do Monte e Silva, uma grande linha média. Na esquerda, aquele pretinho modesto e bom, era um baluarte. Ostentava o mesmo cartaz de seus dois companheiros que hoje são autenticas estrelas do futebol nacional. Mas, tudo na vida tem fim. Quando mais alegre se sentia, feliz com sua evidencia, Silva foi obrigado a parar. Estava tuberculoso. O choque foi tremendo. Não demorou muito. Em pouco tempo, Silva estava no cemitério e sua alma, certamente, no céu.

* * *

Batatais era um jogador reservado. Levava uma vida absolutamente regrada. Era inimigo das farras. Procurava viver para o futebol. Suas mãos milagrosas seguravam o balão com apenas três dedos, muitas vezes. Batatais era verdadeiro "Santo". Ouvi, um dia, durante a transmissão de um prélio Botafogo x Fluminense, no campeonato carioca, um locutor usar essa feliz expressão: O Fluminense precisa mandar erigir uma estatua a Batatais. Foi ele o artífice do tri-campeonato do tricolor carioca, em 36, 37 e 38. Muitos outros feitos do Fluminense se basearam, exclusivamente, na pericia e nos milagres de Batatais. Mas, como ingratidão continua sendo a bandeira da maioria daqueles que governam o nosso futebol, Batatais, um dia, foi enxotado do fluminense. Sua mágoa não teve limites, como não tem até hoje. Em casa, era traido pela esposa. As preocupações em demasia tambem acabam com o fisico do homem. Batatais ficou tuberculoso. Continua lutando para se curar. Os dirigente do Fluminense que o maltrataram, talvez estejam sentindo remorso. Um remorso tardio, porem. Tenho saudades das defesas de Batatais. Ainda vejo suas mãos mágicas, agarrando tudo na méta. Batatais, o maior goleiro brasileiro de sua geração. Hoje, quando me lembro dele, lembro-me tambem de que os homens são ingratos e Batatais foi mais uma vitima da ingratidão.

* * *

Está provado que o futebol não é uma fabrica de tuberculosos. Muitos dos jogadores que assim terminaram, cairam por problemas e excessos na vida intima, como Fausto e Batatais. Está provado tambem que todo o cuidado dos jogadores é pouco. Bino, Marteleti, Fausto, Isaias, Silva e Batatais continuam sendo uma advertencia para os craques de hoje.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)

RAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Salas 107-108, subir pela escada

(Predio dos Correios) — Fica ao lado da Igreja

COMO VEJO MINHA EQUIPE

Escreveu HELIO (Corintians)

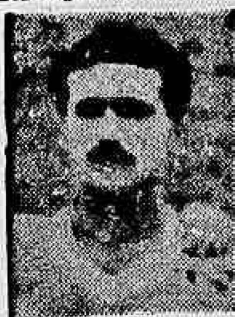


"Antes de mais nada, quero repetir o que disse Canhotinho: — como é dificil falar sôbre o quadro da gente. Examinando o Corintians, na atualidade, esquecendo os feitos do Torneio Rio-São Paulo e lembrando os insucessos em Belo Horizonte, devo dizer que o quadro não está em plena forma. Falta muito para chegar a isto. Não podiamos fazer mais do que fizemos contra o Atletico Mineiro. Estavamos em ferias, treinamos pouco depois disto e, consequentemente, teria que nos faltar tempo para a recuperação da forma demonstrada no Rio-São Paulo. Os jogadores ainda ressentem, na sua maior parte, do preparo fisico que tinhamos naquela ocasião. Estou analisando simplesmente com referencia ao que nos aconteceu na Capital montanhesa. A defesa não se encontrou. Murilo é um grande zagueiro. e individualmente produziu muito bem, mas, faltalhe ainda o entendimento conosco. Assim que tiver a ambientação necessaria, Murilo será uma força dentro do time, porque possue classe suficiente para isso. No ataque, é certo que Baltazar fez falta. Os seus substitutos são muito pequenos, não possuindo o fisico e a estatura de Baltazar. Corajoso, valente, nosso centro-avante exige muito dos zagueiros contrarios e, desta maneira, sua presença daria outra feição à vanguarda. Baia e Nardo são bons jogadores, na verdade, mas, faltava-lhes tambem a ambientação e conhecimento do jogo dos meias. Jogadas que facilmente seriam compreendidas por Baltazar, não o foram por eles, justamente pelo pouco espaço de tempo em que atuam com Luizinho e Nelsinho. Baltazar estava ali há muito tempo e a harmonia do ataque tinha que sofrer alteração. Mas, não há de ser nada. Se quer saber como vejo minha equipe para o campeonato, adianto-lhe que tudo sairá bem até lá. Mas, o nosso plantel precisa ser reforçado. O campeonato é longo e exige renovação constante de energias. O quadro produziu bem no Torneio Rio-São Paulo, mas, o numero de jogos era bem menor. Precisamos de varios elementos de valor. Sua estrutura, assim será melhor e despertará maior confiança. Ao ataque faltam pelo menos dois ou tres elementos tambem, a fim de que o Corintians seja um real candidato ao titulo de 1950. Haverá, assim, a consistencia ideal nas diversas linhas, proporcionando um ambiente de tranquilidade em todos os compromissos, sejam eles perigosos ou não. O tecnico, sr. Gama Malcher, ainda está em periodo de observação, e nada posso dizer a respeito de sua orientação. Somente depois de conhecer bem todos os jogadores e o sistema de jogo empregado é que irá agir em questão de taticas e de sistemas, certamente. Todos gostamos dele, porque pelo menos uma coisa bôa já demonstrou: — sabe tratar bem aos jogadores".



OS MELHORES DE 50

Prosseguindo na classificação dos cinco melhores elementos para cada posição, no momento, vamos apresentar, hoje, a relação dos zagueiros direitos. Quem poderia comandar a fila, senão Turcão? O defensor palmeirense ostenta magnifica forma que o tornou insubstituivel na seleção paulista. Depois de ter ficado á margem nos três primeiros jogos, inexplicavelmente, Turcão foi escalado nas duas últimas partidas contra os cariocas e permaneceu invicto, não sofreu derrota. Anulou Chico com precisão empolgante, justamente quando o ponteiro vascaino mais cartaz ganhava, mercê de sua fase auspiciosa na seleção carioca. Não permitiu qualquer chance a Chico de brilhar e deu outra confiança aos seus companheiros, pois, ganhou grande segurança o setor direito com a sua presença. Turcão vinha de firmes exibições no Torneio Rio-São Paulo, confirmando suas aptidões demonstradas no campeonato de 49 e, desta maneira, merece o primeiro posto.



Depois de Turcão, vamos encontrar Hélvio, defensor do Santos. Veiu do Rio de Janeiro com grande cartaz e deu prosseguimento à sua luminosa trajetória, a ponto mesmo de ter superado Turcão em muitas partidas do campeonato paulista. Ausente do Torneio Rio-São Paulo, Hélvio não se descuidou de seu preparo e volta, agora, a empolgar nêsses amistosos que o alvi-negro praiano tem disputado, deixando bem claro aos olhos de todos que se trata de um elemento realmente capacitado, fazendo jús à propaganda que a crônica esportiva tem feito em torno de suas qualidades. Hélvio foi muitas vezes o baluarte de grandes triunfos do Santos, graças à sua decisão na área, à eficiente marcação e, sobretudo, à habilidade em antepôr-se aos passos do centro-avante contrário, não lhe permitindo muita liberdade. Hélvio é depositário da confiança dos dirigentes e da torcida praiana, porque sabe corresponder nos momentos mais criticos em que sua equipe sofre o assédio do adversário.



Muitos elementos jovens apareceram com destaque em 49. Entre êles, encontra-se De Sordi, zagueiro direito do XV de Novembro que chegou a ser lembrado mesmo para a seleção brasileira. Não foi convocado, por ser extremamente jovem Feola faria justiça se o tivesse incluido na lista dos craques chamados para a seleção de São Paulo. Com dezoito anos de idade, De Sordi está se formando na escola de nossos maiores zagueiros, apto a enfrentar qualquer ponteiro, além de ser também eximio marcador do centro-avante, pois, muitas vezes substituiu Idiarte nêsse sistema a sua produção não sofreu decréscimo. De Sordi, portanto, é um dêsses jogadores que se adaptam facilmente a qualquer tática, demonstrando não estranhar posições. E' uma joia que o XV de Novembro descobriu e que definitivamente lapidada irá brilhar ainda mais intensamente. A torcida bandeirante já se orgulha de De Sordi. Por isso, não hesitamos em colocá-lo na terceira colocação.



Em seguida, vamos encontrar Giancoli, na equipe do Ipiranga plenamente reabilitado, após um periodo de longo afastamento, motivado por uma contusão. Giancoli voltou, mas, falhou algumas vezes, porque não havia recuperado ainda sua melhor forma. Agora, porém, está em fase satisfatória e confirma sua capacidade demonstrado na temporada de 1948, quando foi o zagueiro direito número um do campeonato, seguindo, assim, a brilhante campanha do Ipiranga que culminou com a conquista do terceiro lugar. Giancoli reapareceu, portanto, para dar nova segurança à retaguarda alvi-negra, como se verificou domingo último, contra o São Paulo, quando sua atuação foi uma garantia para o quadro. Certamente, no próximo campeonato a estrela de Giancoli voltará a brilhar. Sua carreira é brilhante e serve para identificá-lo como um dos bons zagueiros para ser classificado aqui como o quarto zagueiro direito de São Paulo.



Por último, Savério. O defensor sampaulino, em muitas fases de sua curta carreira como titular, deu a impressão de que seria um mestre, com atuações que empolgaram. Mas, em outros momentos, Savério não foi o mesmo, perdendo-se em atuações mediocres que muito o prejudicaram. Recentemente, defendendo as côres da Federação Paulista de Futebol no campeonato brasileiro, foi infeliz nunca chegando a produzir aquilo que dêle se esperava. Pena, porque apesar de tudo, Savério era objeto da confiança de todos aqueles que, ansiosos pela reconquista da hegemonia do futebol brasileiro, torciam pela sua consagração. Principalmente contra os cariocas, Savério arruinou-se e, evidentemente, não pode estar no primeiro ou segundo lugar dessa classificação, o que poderia acontecer, por exemplo, se reeditasse suas grandes atuações de 1947 e 1948, quando teve o periodo aureo de sua carreira. Savério, portanto, cerra a fila dos cinco melhores zagueiros do futebol paulista, no momento.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu; 334-338 — Tel.: 3-4168 (Rede interna) Caixa Postal, 3168 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: SENTIU-SE A VONTADE NA FUNÇAO DE TECNICO?

RESPOSTA: SARGENTO ARISTON, PREPARADOR FISICO E TECNICO DO S. PAULO.

"Bem, meu amigo, senti-me perfeitamente à vontade e tinha certeza de que o S. Paulo sairia de campo vitorioso. Tive oportunidade de exercer a profisão de tecnico no interior, adquirindo, assim o traquejo necessario. Acreditava mesmo numa bôa exibição do conjunto, embora sabendo que necessitava de mais entendimento. Felizmente tudo correu como previ e fiquei satisfeito com o meu primeiro triunfo. Há muito que exerço a função de preparador fisico dos elementos sampaulinos, porém, varias vezes tive ensejo de orientar os aspirantes. Ainda domingo retrasado fui o responsavel pela parte tecnica quando jogamos em São Caetano. Oficialmente, porém, a minha estreia como tecnico verificou-se quando enfrentamos o Ipiranga. Fiquei, como já disse, satisfeito e sei que outros triunfos virão. Contamos com otimo plantel e falta apenas de um pouco mais de entendimento nos diversos setores, o que se dará logicamente com o tempo. Fiquei bem impressionado com o desempenho dos novos.



—:o:—

PERGUNTA: QUAIS OS CRAQUES DO ATLETICO DE QUE MAIS GOSTOU?

RESPOSTA: BELFARE, ZAGUEIRO ESQUERDO DO CORINTIANS.

"O Atletico Mineiro tem um quadro harmonioso. Isto ficou comprovado nas duas vitorias que conquistaram sobre nós. São homogeneos os varios setores. No entanto, os valores individuais são poucos. Já não existem tantos cartazes como há dois ou três anos atraz. Gostei muito de Zé do Monte. E' um jogador formidavel. Tem grande classe e sabe distribuir com perfeição. Zé do Monte é um dos maiores centro-medios do Brasil. Depois, fiquei impressionado com a figura de Nivio. Tanto na ponta como na meia, é um elemento de excelentes qualidades. Tem um chute de pasmar e uma corrida que lhe dá grande vantagem sobre o adversario. Nivio, para mim, é um craque perfeito. Por ultimo, gostei de Ubaldo, o centro-avante revelação do futebol mineiro. Sua combatividade é empolgante. Não para nunca. Não possui a classe de um Ademir, nem de um Baltazar, mas, dá trabalho insano à defesa contraria. Foram esses os defensores do Atletico de que gostei, realmente".



—:o:—

PERGUNTA: QUE ACONTECEU? POR QUE NÃO JOGOU QUANDO FOI ESCALADO?

RESPOSTA: RUBENS, MEIA DIREITA DO IPIRANGA.

"Quando fui convocado para o selecionado fiquei contentissimo, de modo que compareci aos treinos disposto a tudo. Feola, na ocasião, não me escalou por ser "construtor" pois queria "ponta de lança". O Nosso quadro, como todos viram, não acertava, especialmente o ataque. Tudo fazia crer que não deixaria de jogar. Eis que surge a maior desgraça para mim. Treinando na quinta-feira, em campo molhado, uma velha contusão se fiz sentir. Meu joelho ficou inchado, dolorido e mesmo sendo massageado na 6.a feira em nada melhorei. Apresentei-me ao tecnico dizendo-lhe do meu estado, porisso acho que nem fui escalado. Na véspera do jogo com os cariocas o médico me examinou e disse que estava apto a integrar a seleção. Mas, só eu sabia que as minhas condições fisicas não me permitiriam desenvolver jogo a altura de selecionado, pois o joelho ainda estava em mau estado. Mas, como disse antes, penso que nem seguer fui escalado. Quero que não paire no espirito de ninguem, a hipótese de que não joguei por medo. O meu maior prazer, seria vestir a gloriosa camiseta da seleção".



—:o:—

PERGUNTA: QUAL E' A POSIÇAO EM QUE MAIS GOSTA DE JOGAR?

RESPOSTA: AUGUSTO, CENTRO-AVANTE DO S. PAULO.

"Considero-me um profissional disciplinado e como tal jogo onde for escalado, porem, se me fosse dado escolher preferiria o centro do ataque, onde jogo mais a vontade e tenho mais campo para desenvolver o meu jogo. Alem disso conto com grandes meias que constantemente me impulsionam para o gol adversario com passes notaveis. Não tenho preferencia por nenhum deles, uma vêz que tódos têm classe. Remo, porém, destaca-se ligeiramente no meu conceito. E' um grande elemento e o seu vai-vem constante nos anima muito. Alem disso sabe entregar bola com perfeição. Seus passes são medidos e representam serio perigo para o adversario. Aquela minha entrada em Giancoli, no jogo contra o Ipiranga, muito me aborreceu, pois foi um lance casual. Acho que o calor da partida teve grande influencia na minha atitude. Aconteceu quando recebi um passe de um companheiro. Cola havia deixado o arco. Eu tinha possibilidades de chegar primeiro à pelota. Giancoli, porém, barrou-me a passagem com o corpo. Foi tudo momentaneo. Vi Giancoli no chão estirado. Corri para o defensor Ipiranguista e pedi desculpas. Quero mesmo, se for possivel, aproveitar a oportunidade para reiterar as minhas excusas ao Giancoli".



—:o:—

PERGUNTA: PORQUE O GUARANI LEVA TANTA DESVANTAGEM CONTRA O XV?

RESPOSTA: PIOLIM, MEIA ESQUERDA DO GUARANI.

"Sou o jogador que milita há mais tempo no Guarani, pois comecei a jogar quando tinha apenas 17 anos, no quadro de aspirantes. Um ano depois fui promovido para o time principal, onde atuo há mais de 7 anos. Reputo todos os adversarios que enfrentamos no campeonato profissional do interior como dificies de serem vencidos, e acho mesmo que aí está o maior merito de nossa campanha. Felizmente o nosso quadro estava em ponto de bala, o que nos possibilitou o titulo e, consequentemente, o acesso para a divisão principal. Com o XV de Novembro, porem, esse simpatico e poderoso esquadrão de Piracicaba, não temos tido sorte. [illegible] sempre corajosamente de igual para igual, visando sempre a vitoria, mas esta nunca nos sorri. Em inumeras partidas conseguimos dominalo, mas para azar nosso, o XV, possivelmente por um golpe de magica ou feitiçaria, foge sempre à derrota, deixando-nos desconsolados, lamentando a nossa falta de sorte, por deixar escapar um triunfo, quando tudo fazia prever que a "tradição" iria por agua abaixo. Alem desse grande azar que não nos abandona nas partidas contra o XV, confesso que considero o clube de Piracicaba um dos mais poderosos esquadrões do interior e quando auxiliado pela chance, torna-se mesmo invencivel. Pode estar certo de que, no campeonato que se aproxima, quando nos for proprocionado a oportunidade de enfrentar o XV, tudo faremos pela vitoria, e, tenho certeza, de que a obteremos com unhas e dentes".



—:o:—

PERGUNTA: ACREDITA NUMA FIGURA MELHOR DO XV EM 1950?

RESPOSA: JOSE' FERRAZ DOS SANTOS REIS, DIRETOR DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL DO XV.

Sinceramente acredito. O querido clube suplantará, no corrente ano, campanha brilhante da temporada passada. Nosso clube, agora mais a vontade, na primeira divisão, com os conhecimentos que adquirimos no campeonato passado, será sem duvida nenhuma, um esquadrão mais capacitado, já que estamos acostumados a enfrentar os principais clubes de S. Paulo. Inumeras vitorias nos escaparam das mãos por falta de experiencia. Sabemos agora que um descuido nos poderá ser fatal, e com o traquejo adquirido seremos melhor sucedidos. Considero mesmo como obrigação uma campanha melhor de nosso onze, afim de corresponder aos desejos do quadro social que, de 650 associados passou a 3.500, logo depois do acesso à primeira divisão. Ganhamos com isso muita projeção e por mais incrivel que pareça temos associados fora de Piracicaba e um deles reside no Ceará. A propaganda que o XV realizou da cidade de Piracicaba, pelo futebol, foi mais proveitosa do que se tivesse gasto, o prefeito milhões nesse sentido. Devido a esse acentuado progresso, é nosso dever trabalhar pelo engrandecimento sempre crescente do XV de Novembro".



—:o:—

PERGUNTA: ATÉ QUANDO VOCÊ PRETENDE JOGAR FUTEBOL?

RESPOSTA: GRITA, ZAGUEIRO DO GUARANI.

"O futebol está no meu sangue e não o abandonarei enquanto me sentir com disposição para jogar. As maiores alegrias de minha vida, tive-as no esporte rei. Vai daí o meu desejo de continuar defendendo as cores do Guarani, clube onde me sinto á vontade e conto com as simpatias de diretores e torcedores. O nosso acesso à primeira divisão, veio tornar realidade uma das grandes aspirações do fan campineiro e isso nos deu novas energias para prosseguir na luta, visando uma posição de relevo no cenario futebolistico do país. Temos elementos suficientes para conquistarmos lugar de destaque. Diretores dedicados que não medem sacrificios para o engrandecimento do clube, e ainda mais, contamos com o apoio incondicional da população campineira. Nossa [illegible] divisão principal será bem mais ardua, porem, estamos capacitados a uma campanha brilhante e, tenho certeza, nos sairemos muito bem. Diante disso, o amigo verá que nem de leve posso pensar em deixar o futebol. Sinto que poderei jogar muito ainda. Quero contribuir com o meu concurso para que se concretize o nosso desejo de uma colocação honrosa no certame proximo. Continuarei firme no futebol hasta que las piernas puedan!"



A MARCHA DO TEMPO - A vida é sempre mais má do que bôa



HISTORIA DO CRAQUE... Machado começou na Portuguesa de Desportos, andou por muitos lugares e acabou anonimamente num clube inexpressivo... Foi o maior e sumiu pouco depois do apogeu.

DESTINO LIQUIDADO... — Cada dia se afunda mais o juiz brasileiro. Arthur Cidrin é um dos que passaram para sempre... embora inconformados. Seus sucessores vão de mal a pior...

O MUNDO LHE DEU POUCO... — Soler chegou com alguma fama, mas não foi muito longe. Fez um gol no S. Paulo, de fora da area, quando o Santos sofreu sua maior derrota para o tricolor em todos os tempos...

ERA UMA PROMESSA... — Belacosa viveu seus melhores dias no Botafogo, chegando a conquistar aureola de grande craque. Mas a vida é cheia de torvelinhos e o ostracismo já veio lhe tirar o riso dos labios...

O REI DA "GARRA" — Ayala desgarrou-se de sua patria trazido por uma revolução. Andou em Uberaba e veio parar em S. Paulo. Jogava bom futebol e possuia tremenda "garra". Uma grave contusão o roubou cedo dos campos.

AUGUSTO NOVA JOIA TECNICA QUE O S. PAULO BURILA!

A apresentação do quadro mixto do São Paulo não impressionou desfavoravelmente. A falta de entendimento nos setores se justifica perfeitamente se levarmos em conta que o time jogou pela primeira vez com tal constituição. Ficou patenteado, porem, que tão logo seja adquirida a necessaria compreensão entre os novos jogadores, poderá apresentar magnifico rendimento, uma vez que seus integrantes demostraram apuro tecnico. Achamos precipitada a substituição do medio Nejo, nos instantes iniciais da peleja, pois não havia tido tempo siquer para esquentar os musculos. No centro da intermediaria vinha jogando de maneira deficiente, mas quando deslocado para a direita a sua produção melhorou, o que justificaria a permanencia na equipe. No entanto, foi substituido quando toda a defesa jogava mal, ficando a impressão de que era o unico elemento tecnicamente falho, o que evidentemente não aconteceu. Foi, de fato, decisão precipitada.

A ATUAÇÃO DOS NOVOS

Foram lançados Nejo, De Paula e Saltore. Nejo não teve oportunidade. De Paula, dos três, foi o que mais impressionou. E' combativo. Raramente foi ludibriado. Possui bom controle e distribuiu bem. Saltore revelou conhecimento da posição, porem não tem a experiencia necessaria para integrar o quadro principal. Com o tempo deverá produzir mais.

A ESTREIA DE DIDO

A estreia de Dido foi regular. Torna-se dificil o extrema aparecer no São Paulo, pois em face do sistema tatico, joga sempre isolado. E' preciso que tenha qualidade e experiencia para ser totalmente bem sucedido. Dido ainda não está ambientado com seus novos companheiros e contou com um meia que joga mais para o centro, passando escassamente a bola para a direita. Nos poucos lances em que tomou parte, deu endereço certo à bola. Chuta bem com os dois pés e possui otima corrida melhor entrosado será bem sucedido.

AUGUSTO E ALFREDO

Valiosa cooperação de Augusto. Marcou belissimo gol, no qual revelou calma e precisão no arremate. Foi sem duvida, otima aquisição. Teve um ou outtro lance brusco que ofuscou a sua atuação. Novo de grande futuro deve combater a tendencia para o jogo pesado, pois isso lhe poderá prejudicar a carreira. Alfredo começou mal. Na direita demonstrou insegurança e embaraçava-se nos lances em que participou. Cresceu sua atuação depois que passou ao centro da linha media. Marcou bem Rubens e demonstrou possuir otimo senso de distribuição. Conta, pois o São Paulo com um excelente reserva para Rui.

* * *

O São Paulo foi, dos clubes paulistas, aquele que mais reforços adquiriu para a temporada de 50. Justifica-se tal cuidado, pois não deseja que o tri-campeonato lhe fuja, como em 1947. Todavia, continua pendente o problema da escolha de um zagueiro, ou melhor, da aquisição de um elemento para a suplencia. Estamos informados dos passos da diretoria para conseguir um craque ideal para o posto, antes que se inicie o campeonato. São poucos os valores capazes de interessar. Clarel, Duque, Santos, Helvio, Joni... Quem sabe?

Bovio tem ambiente otimo no clube, ao contrario do que sucedia no Palmeiras, onde era tremendamente atacado por esmagadora maioria do quadro associativo. Até mesmo alguns elementos de projeção não o queriam, de forma alguma. Interessante que até nisto se revela a rivalidade entre sampaulinos e palmeirense, pois a ordem, no São Paulo, e dar todo o apoio moral ao referido craque. É de se esperar que, assim estimulado, cercado de todo o conforto espiritual, Bovio se constitua numa das atrações do bi-campeão. Tambem, se não acertar no tricolor, pode arrumar as suas malas e ir bater em outra porta, porque não acertará em nenhum outro clube...

* * *

Teixeirinha foi um dos que mais ficaram chocados com o insucesso na seleção. Revela, a cada passo, sua magoa por ter tido a infelicidade de não corresponder, como queria. Ao contrario de Noronha. que foi mal de inicio para depois se firmar, Teixeirinha entregou-se ao desanimo e ainda hoje está aborrecido. Mostra, com isso, que é brioso. Todos sabemos que, se dependesse dele, teriamos sido campeões brasileiros. Porisso damos-lhe um conselho: Lembre-se de que não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe. O tempo consumirá sua magoa. E' um jogador de classe e, portanto, pode continuar lutando, na certeza de que servirá o São Paulo por muito tempo, sempre com o mesmo brilho. Tudo é questão de não esmorecer ao sopro da menor adversidade.

* * *

Ainda não está completo o plantel para tri-campeonato, mas, com os craques que tem, pode o São Paulo formar dois esquadrões para suas atividades, organizando desde já um calendario para a temprada. Pderá lançar duas equipes de poderio tecnico equivalente, no mesmo dia, em cidades diferentes, sem perigo de comprometer seu prestigio. Isso vem demonstrar que o tricolor possui, em suas fileiras, numero elevado de jogadores formando um plantel que somente pode ser igualado em qualidade e quantidade no do Vasco da Gama.

O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: Porque Mexicano continua rebatendo a esmo, envez de entregar a bola ao companheiro melhor colocado? Qual a sua verdadeira posição, médio ou zagueiro?

OSVALDO PEREIRA (Capital)

O CRAQUE MEXICANO RESPONDE



"Inicialmente, informo ao amigo Osvaldo Pereira que a minha verdadeira posição é médio direito. Fui deslocado para zagueiro em virtude da diagonal adotada no Palmeiras. A função do zagueiro é semelhante a do médio. Aí está a razão da mudança. Felizmente, já voltei à minha antiga posição, onde me sinto mais á vontade. Gostaria mesmo de permanecer para sempre nesse posto. Acontece, porem que isso não está na minha vontade. Quem manda é o tecnico, e como me orgulho de ser um profissional disciplinado, acato integralmente as instruções. Se for necessaria novamente a minha presença na zaga, tudo farei para acertar. Quanto ao meu estilo na entrega da bola, faço o possivel para servir o companheiro melhor colocado. O amigo deve ter reparado que o ponta de lança no Palmeiras é o meia direita, cuja função é jogar adiantado. O ponta direita e o centro avante tambem jogam adiantados ficando ao meu lado apenas o centro médio. Nós, da defesa, não devemos trocar a bola. Nossa missão é alimentar o ataque. Meus passes, forçosamente, tem que ser longos, o que proporciona ao adversario maior chance de intercepta-los. Tenho procurado acertar, o que nem sempre é possivel, pois, quando de posse da bola, fico cercado pelos atacantes contrarios e, uma vez acossado, torna-se dificilimo manda-la onde desejo. Daí resultam os "rebates a esmo" que o amigo mencionou. Espero que tenha ficado satisfeito com as minhas respostas e quando desejar mais alguma coisa estarei ás suas ordens".

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM

RADIO E TELEVISÃO

MATRICULANDO-SE NO

Inst. Edison de Ciência Eletronica

INICIO DAS AULAS EM MAIO

Matriculas abertas com numero limitado de vagas

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS



RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

FIGURAS OBRIGATORIAS



Ainda não se iniciaram os treinos do selecionado brasileiro, e já se movimentam os fãs, arriscando palpites em torno de sua provavel constituição. O ponto mais discutido é o ataque, uma vez que a retaguarda está mais ou menos escalada, com Barbosa, Mauro e Noronha como "donos de lugares", e Santos, Eli e Rui como os capacitados para completar a peça. Antes de tudo, é necessario se diga que o tecnico conta com abundancia de valores para a ofensivo. Sem contar com os que ficaram esquecidos, como Claudio, Rubens, e outros. Temos em Araxá Tesourinha, Friaça, Zizinho, Maneca, Baltazar, Ademir, Adãozinho, Jair, Pinga, Ipojucan, Chico e Rodrigues. Restrições apenas quanto a Ipojucan, Adãozinho, Rodrigues e Chico, que não possuem condições para representar o Brasil no mundial.

* * *

Ninguem compreenderia a seleção sem Jair e Zizinho. São absolutos, embora tendo, por concorrentes, jogadores novos e valentes como Maneca e Pinga. Fica, assim, armada a estrutura, restando completa-la com outras peças cujas caracteristicas a eles se adaptem. Sendo meias construtores, é obvio que devemos pensar em homens com perfeita visão das redes, capacitados a desfrutar as situações criadas. Não é dificil essa tarefa, porque possuimos, no proprio plantel da C. B. D., os elementos indicados. São eles: — Tesourinha na ponta direita, Baltazar no centro e Friaça ou Ademir na esquerda. Todos bons artilheiros, velozes e desfrutando excelente forma. Preferimos Claudio na extrema direita, ao lado de Zizinho, mas confiamos em Tesourinha, que tem bastante experiencia e conhece, de sobejo, o meia do Bangú.



* * *

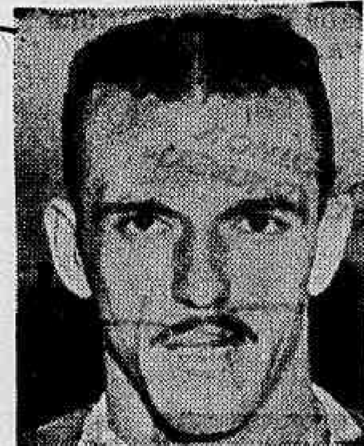
Nosso ataque, portanto, seria este: — Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Friaça, ou Ademir. E explicamos porque temos fé nessa linha. Em primeiro lugar, porque resolve o problema da extrema esquerda da unica forma satisfatoria, com o aproveitamento de um jogador capacitado. Somos de opinião que Chico e Rodrigues são fracos para a posição. A deslocação de Friaça, ou mesmo Ademir, seria aconselhavel. Friaça demonstrou na seleção paulista, que não estranha a posição. Foi um de nossos melhores valores. Quanto a Ademir, já formou ala com Jair, na seleção do Brasil, com indiscutivel acerto.



* * *

Baltazar precisa de elementos que construam para si. Não foi muito bem na seleção paulista por falta de quem lhe preparasse o jogo. Entre dois meias reconhecidamente construtores, como Zizinho e Jair, poderá render mais. Assim, o simples fato do seu melhor aproveitamento justificaria a escalação do ataque por nós preconizado. No alto, especialmente, Baltazar é utilissimo.

Teriamos, com essa formula, um ataque habil na construção e perigoso na conclusão, capaz por isso mesmo de nos levar ao triunfo, no magno certame mundial.



* * *

RESERVAS DE PRIMEIRA CATEGORIA

Para a suplencia de Tesourinha poderia ser convocado Claudio. Zizinho e Maneca seriam os ocupantes da meia direita, figurando Jair e Pinga na esquerda. Ademir e Friaça poderiam revezar-se na extrema esquerda, figurando ambos, ao mesmo tempo, como reservas de Baltazar no comando da ofensiva, pois é sabido que atuam, com acerto, nessa posição. Ipojucan, Adãozinho, Chico e Rodrigues, uns por falta de condição fisica, outros por falta de jogo, nada têm que fazer em Araxá. Se não houver proteção, não podem aspirar um lugar no "scratch".

TOPICOS DO DIA

Santos apareceu repentinamente no futebol carioca. Era um desconhecido quando o Botafogo foi busca-lo na varzea, e deu-lhe um posto na equipe titular. Sua carreira é curta, mas gloriosa. Em três anos de atividade, três titulos respeitaveis: campeão carioca, brasileiro e sul-americano. Caminha agora, a passos firmes, para o quarto, que será o maior de todos. Em vista de suas atuações no selecionado carioca, duvida-se que Augusto, se voltar, possa roubar-lhe o lugar. Santos foi de uma regularidade espantosa, no certame brasileiro, aparecendo no momento como o mais provavel companheiro de Mauro na seleção nacional. Aliás, a historia de Santos e Mauro tem muita coisa em comum. São, ambos, os mais jovens integrantes do plantel da C. B. D. Vieram do anonimato diretamente para a gloria e juntos chegaram ao titulo continental. Santos é um jogador correto, que tem tudo para se impor como profissional. Dizem os companheiros que é um talisman para as seleções e quadros que integra. Parece ser verdade, pois até agora tem sido vitorioso em todos os sentidos. Em 49, contundido, esteve ausente do Botafogo, e o resultado foi o que se viu. Se tivesse jogado...

———:o:———

Assim que Pinhegas saiu do Rio de Janeiro para jogar no Santos, os cariocas deram graças a Deus. O Fluminense havia soltado um bonde, no dizer dos guanabarinos. Pinhegas não se impressionou com a guerra de nervos, nem deu ouvidos às conversas espalhafatosas e carnavalescas dos cariocas. Procurou ser útil ao Santos, para corresponder ao esforço demonstrado por Atié Jorge Curi para contrata-lo.

Em pouco tempo, frutificava esse esforço. Pinhegas redimiu-se completamente de sua corrida irregular nas Laranjeiras. Os esportistas bandeirantes começaram a aplaudi-lo. Tornou-se o maior ponta esquerda do futebol paulista em 1948. Foi a figura número um do Santos, naquele campeonato em que não esteve longe a conquista do titulo pelo alvi-negro praiano. Pinhegas foi, então, apontado pela unanimidade da critica para os treinos da seleção brasileira que disputaria o sul-americano. A Federação Paulista de Futebol colocou seu nome na lista dos jogadores indicados à CBD, mas, Flávio Costa deixou-o à margem, embora se aproveitado nos ensaios, Pinhegas talvez fosse elemento que resolvesse. Em 1949, apagou-se a estrela do avante santista. Seu trabalho caiu muito. Os torcedores praianos se desiludiram. No entanto, está chegando o campeonato de 50 e já se acredita que Pinhegas voltará às magnificas jornadas que lhe deram projeção no futebol de São Paulo.

———:o:———

A historia de Jair é singular. E' o craque que não se fixa. Domingos teve o seu clube: o Flamengo. Leonidas fez do São Paulo o segundo lar. Jair, entretanto, parece ser exclusivamente profissional. Deixou o Madureira sem saudade, passou pelo Vasco e pelo Flamengo, deixando atraz de si o rastro indelevel de sua passagem, mas jamais se prendeu a qualquer deles. Hoje está no Palmeiras, mas qualquer um pode ver que ainda não se impregnou das coisas esmeraldinas. Joga bem, como bom profissional que é, mas revela, em certas partidas, um pouco de nostalgia e frieza. Andam falando por ai que o Bangu' quer leva-lo de volta para o Rio. Não sabemos o que ha de verdade nisso tudo. O clube suburbano anda fantasiado de Colombia, nestes ultimos tempos. Não cremos, entretanto, que consiga levar Jair. Ele custou muito caro ao Palmeiras e tem obrigação de ajudar o clube a ganhar um campeonato, talvez o de 50. Alem disso, deve pensar que "macaco que muito pula quer chumbo". Está no fim da carreira e precisa aproveitar o cartaz que desfruta entre os fans do alviverde. Estes acreditam em Jair e estão a espera que diga ao que veio.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS



Repercutiu mal entre aqueles que possuem boa memoria a festiva recepção proporcionada ao retardatario Pindaro em Araxá. Ainda nos lembramos da rigorosa e injusta punição imposta a Luizinho, Leonidas e Noronha, pelo mesmo motivo; porem, com a atenuante de terem justificado a razão de ser do atrazo a que foram forçados, por ocasião de se apresentarem à concentração dos brasileiros que, em 1946, disputaram o Sul Americano extra, na Argentina. Os referidos elementos integraram, naquela ocasião, a delegação do São Paulo que excursionou ao Peru, o que motivou a impossibilidade de se apresentarem dentro do prazo estipulado pela C.B.D. Imediatamente foram punidos e desligados do "scratch". Com Pindaro foi diferente. Bateu o recorde de "atrazo" e no entanto nada sofreu. Pelo contrario, foi festivamente recebido. Isto não esta direito. E' assim a C.B.D. Encontra sempre duas soluções para casos semelhantes; uma para os cariocas e outra para os paulistas. Releva com a maior facilidade deste mundo as faltas, por mais graves que sejam, dos jogadores guanabarinos. Com os bandeirantes acontece o oposto. Nada é perdoado. Francamente não vemos razão que amenize, pelo menos em parte, tão escandalosa proteção. E' preciso por paradeiro nessas atitudes carregadas de imparcialidade que caracterizam as decisões da Confederação Brasileira de Desportos. Igualmente tem nos chamado fortemente a atenção a calma revoltante dos responsaveis pelo preparo do selecionado que nos representará na Copa do Mundo. Nada de util fizeram. Por mais absurdo que pareça, nenhum treino coletivo foi realizado. O tempo que estamos perdendo é deveras precioso, pois com caminhadas, repousos e "shows" não é absolutamente possivel vencermos um campeonato.

A TORCIDA DO CORINTIANS

CONTINUA CONFIANTE NO TITULO DE 50!

BASEADA NAS PROMESSAS DO PRESIDENTE ACREDITA QUE OS PROBLEMAS DO CONJUNTO PROFISSIONAL SERÃO RESOLVIDOS EM TEMPO HABIL — SÃO NECESSARIOS TRES REFORÇOS — CERTOS ELEMENTOS PODEM ESPERAR UM POUCO MAIS

Mais uma derrota, por elevada contagem, conheceu o Corintians em Belo Horizonte. Felizmente para o alvi-negro, ainda estamos bastante distanciados do campeonato, e há, por conseguinte, tempo suficiente para as providencias que se fazem necessarias. Daqui destas colunas, temos feito, varias vezes, advertencias aos responsaveis pela aquipe, procurando fazer sentir que a mesma, apesar dos sucessos obtidos no Rio-São Paulo, não reune credenciais para concorrer, com absolutas possibilidades de exito, no certame paulista.

No entanto em que pese a má sorte do novo tecnico, as ultimas derrotas oferecem certas vantagens. Concorrerão para que se veja, antes tarde do que nunca, que temos razão quando insistimos para que se contratem, reforços para cobrir claros da equipe, sem contar os que são necessarios para a reserva. Há pontos no Corintians, que constituem verdadeiras valvulas. Estavam de tal maneira entrosados, no Rio-São Paulo, que suas deficiencias tecnicas passavam despercebidas. Para um clube como o Corintians, que preciza de um titulo para satisfazer a maior torcida do Brasil, jogadores há que só servem eventualmente. Não têm condições tecnicas para figurar como titulares. Ajudaram a construir varias vitorias porque, como dissemos, faziam parte de um todo inflamado, um conjunto de bravos, amparado por moral de ferro, mediante trabalho psicologico dos mais apreciaveis. Finda aquela campanha, colocados os valores nos seus devidos lugares, a fragilidade do onze ficou em evidencia, A flama pode desaparecer, em determinadas circunstancias, mas a classe é perene. Nem só de pão vive o homem...

OS TORCEDORES AGUARDAM O TITULO

Baseados nas promessas do presidente Alfredo Trindade, toda uma legião de aficionados conta como certa a conquista do titulo, em 50. O Corintians tem obrigação de oferece-lo à torcida, no Ano Santo evitando-lhe o desgosto de permanecer mais um ano na fila. Portanto, urge começar a reforma. Não a reforma drastica, que isso não seria aconselhavel nem realizavel, mas a reforma parcial, metodica, que todos aguardam. Pelo menos tres elementos devem ser contratados, com urgencia: um zagueiro, um medio e um meia esquerda. Já não falamos nos rervas para varias posições, porque a esta altura, em vista dos revezes que se registram com assustadora frequencia, há problemas mais imediatos.

Estamos na epoca do profissionalismo, que não comporta manifestações de sentimentalismo. Manter elementos deficientes, somente porque se tornaram campeões do Rio-São Paulo, não encontra justificativa. Varios deles são jovens e podem aguardar mais um pouco, emquando o jogo amadurece. O Corintians não. Está aguardando há nove anos, e isso é tempo demais para um clube de tanta tradição e que possui tão elevado numero de aficionados!

A DIREÇÃO TECNICA

Muito mau, para a tecnico Gama Malcher, este inicio pouco auspicioso. É verdade que não introduziu novidades na equipe, alem daquelas ditadas pela ausencia de Nilton e Baltazar, aquele substituido muito bem por Murilo e este pobremmente por Baia. Entretanto nota-se que o time está jogando sem o elan que caracterizava suas atuações nos ultimos jogos do torneio interestadual. Isso, sem ser propriamente Mister de ordem tecnica, é tarefa que corresponden ao "coach". É o caso de se perguntar: não contará Gama Malcher com a simpatia dos jogadores?

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

TEMA DO MOMENTO!

A ressurreição de Abelardo

Fiume na direita — A necessidade de inversão da diagonal do Palmeiras — Plantel deficiente — Está faltando um centro-médio — Jim Lopes, um tecnico calado — Como escalariamos á equipe, contando com os atuais valores

Interessante o que se passa no Palmeiras. Não faz muito tempo, reuniram-se os diretores do Departamento de Futebol Profissional e, após demorados estudos, elaboraram a relação dos elementos dispensaveis. Entre varios nomes, estavam os de Abelardo e Gengo. Esperava-se que, na devida oportunidade, se processasse a saida desses jogadores, assim como dos outros da "lista negra". Já se passaram muitos dias e tudo ficou apenas na organização da lista. Abelardo, segundo dizem, está recuperando o antigo prestigio, livre agora da concorrencia de Bovio, e Gengo reformou contrato, o quê quer dizer que encerrará a carreira no alvi-verde, onde a iniciou. Não duvidamos da ressurreição de Abelardo nem da utilidade de Gengo, mas gostariamos de perguntar aos mentores do Palmeiras: serão esses os reforços prometidos para 1950?

PLANTEL DEFICIENTE

Se nos detivermos na apreciação do plantel do Palmeiras, veremos que há deficiencias que precisam ser corrigidas. Para o arco há Oberdan e Lourenço, e tudo está bem nesse setor, figurando Jaime e o futuroso Tino como segundos suplentes. Zagueiros, existem quatro. Turcão, Sarno, Palante e Salvador. Os dois primeiros em condições de serem aproveitados. Os outros, com restrições. Palante já foi uma promessa, que desabrochou e feneceu à sombra de Caieira. A oportunidade do seu lançamento já passou. Todavia, o trio final não apresenta graves lacunas, se bem que um elemento a mais, de reconhecida classe, seria o ideal.

Na intermediaria é que estão as deficuldades. Alem de Mexicano e Fiume, não vemos mais ninguem. Tulio e Manuelito, resolvem, naturalmente, não havendo outros, mas a verdade é que nenhum dos dois está, no momento, à altura do quadro. Pensamos mesmo que, sem um centro-medio de envergadura, o Palmeiras não poderá alimentar grandes esperanças em relação ao titulo, este ano. Fiume tem Gengo um bom reserva, mas Mexicano está praticamente sozinho na direita, pois Agripino é apenas um esforçado.

A FORMAÇÃO DO ATAQUE

Não há, a rigor, um ponto de referencia para a escalação do ataque. Na ponta direita, quem vem jogando é Harry, mas já se anuncia que o ponteiro titular será Lima... Na meia, entre Canhotinho, que foi deslocado na temporada passada, e Aquiles, atual titular, préferimos que seja contratado outro, a menos que seja invertida a diagonal, unica hipotese de aproveitamento racional, de Aquiles. Isso poderia resolver a situação, como meia construtor, mas o ex-sampaulino é sempre uma incognita. No comando do ataque, há agora Abelardo, de quem voltamos a ouvir boas referencias. Será verdade? A ala esquerda, com Jair e Lima ou Jair e Canhotinho estaria em ordem, mas voltamos a insistir em que ficaria melhor se fosse alterado o sistema tatico da defesa, passando-se Fiume para a direita, como medio de apolo.

A ORIENTAÇÃO TECNICA

Jim Lopes sempre foi um tecnico calado. Na Portuguesa ou no Juventus, manteve-se à margem das entrevistas e das discussões de ordem tecnica. Prefere guardar os seus segredos, utilizando-os de acordo com cada adversario. E' o homem das taticas originais, como se viu naquele jogo Juventus vs. São Paulo, no final do campeonato de 49. Com certeza estará arquitetando um sistema de jogo diferente para o Palmeiras, visando a utilização, da forma mais pratica, dos valores que tem em mãos. Não queremos nos meter em seara alheia e gostamos de confessar que temos confiança no seu trabalho, mas pedimos licença para repetir: "com Fiume na esquerda, Jair não joga nem a metade do que sabe. Não que seja genios ou que tenham estilos incompativeis, mas porque Fiume avança, dando redeas aos seus pendores, e invade o setor de Jair, que fica sem campo para "armar" o jogo". Sem Jair, e com Canhotinho na meia, a situação é a mesma. Talvez esteja aí o segredo dos ultimos insucessos!

A nossa escalação é a seeguinte: Oberdan; Mexicano e Turcão; Fiume, Manuelito e Sarno; Lima, Aquiles, Abelardo, Jair e Canhotinho. Isso, contando com os atuais elementos.



CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS ÍNTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

UM FILME DE SIMÃO

Ele começou assim. Vestindo uma camisa que viu pela primeira vez em Pernambuco. A camisa da sua consagração, que lhe deu muitas glorias, muito cartaz, muita fama. A camisa que o tornou querido de uma comunidade inteira. A torcida lusa começou a bater palmas. Depois de Luna, sua luta foi grande gara arranjar um ponteiro esquerdo de qualidades. Simão transformou-se no maior do país, dentro da Portuguesa de Desportos. Rodrigues e Chico são fichinhas perto dele se, porventura, voltar à seleção brasileira. Tudo isto lhe porporcionou a Portuguesa, lançando-o para a posteridade, dando-lhe ambiente para se projetar, para se tornar famoso, para ser campeão sulamericano, para ser campeão mundial, etc. Simão com a camisa da Portuguesa de Desportos, é uma força.

Depois, ele ficou assim. Cabeça cheia, com a camisa da CBD. Uma camisa que lhe deu um titulo que jogadores mais famosos como Domingos e Leonidas, não conseguiram. Simão estava definitivamente consagrado. Campeão sulamericano e o primeiro ponteiro, realmente, do país. Flávio Costa ficou gostando de Simão. O campeonato sul-americano foi o diabo para ele. Ao contrario do que se esperava, o titulo tão honroso deu-lhe prejuizo. Simão não quis saber de lucros. Começou a fazer coisas que lembravam Heleno. Atrapalhou sua propria carreira. Caiu no ostracismo que poderá ser exterminado hoje mesmo, se fizer as pazes com seu clube que lhe deu tudo para ser heroi. Sempre estranho, sempre enigmático, deu à sua tragédia um cunho diferente. Ninguem o entende.



Um dia, Simão arranjou uma namorada. Acabaram se amando de verdade. Foram ao altar. Estavam casados. Um casal feliz, sem duvida. Sempre sorridentes, sempre alegres, a vida para eles é um mar de rosas. De repente, Simão começou a virar a cabeça. Foi se esquecendo de seus deveres como profissional. Às vezes abandonava as obrigações, mostrando-se indiferente e até rebelde com os mentores lusos. Um pensamento só domina a torcida lusa. A mulher de Simão é que lhe virou a cabeça. Ela quer ir para o Rio, dizem todos. O caso está formado. Simão ama, de fato, sua esposa. Ela tambem demonstra corresponder. Que planejam os dois para o futuro? Será que estão vendo São Januario à sua frente? Simão precisa falar. Sua mulher precisa desmentir essa onda.

Simão deixara em Pernambuco, seus pais. Gosta muito deles. No início, as saudades apertaram demais e quís voltar. Aos poucos, foi compreendendo, pois, conheceu aquela que seria sua companheira e acabou se apegando a São Paulo. Sua mãe tambem sentia muitas saudades. Mas, conhecendo a situação do filho e sabendo que estava bem na Portuguesa, não iria fazer a loucura de chama-lo. Mas, Simão quis visitar seus pais. Para ele, Recife não estava longe. Era um pulinho só. Para que avião, então? Fugiu como um desesperado, levando sua esposa. Foi o bastante para se arruinar. O clube precisava de seu concurso para um jogo com o Flamengo, e Simão desapareceu. Não deu satisfação a ninguem. Chegou e recebeu uma punição austera. Agora, apesar de todos os seus apelos, a diretoria lusa não o perdoa.



Ai está o fruto da união de Simão com a moça que conheceu e que quer se transferir para o Rio. Simone Simão é o seu nome. Esta nos braços do vovô. E' o pai do ponteiro luso. Que culpa tem essa linda criaturinha se seu papai não tem juizo e se sua mãe quer morar na Guanabara? Em casa, Simão é feliz. Tem uma esposa carinhosa e uma filhinha adoravel. Todavia, Simão continua precisando do futebol. Antes que seja tarde, melhor será colocar a cabeça no lugar e procurar o armistício. Assim se completará sua felicidade. Tudo lhe será risonho novamente na Portuguesa de Desportos. Flávio Costa não deixará de convoca-lo para a seleção nacional. Poderá ser campeão do mundo. Contará, um dia, essa sua conquista, à Simone que desconhece tudo, na sua ingenuidade. Juizo, Simão!

Seleção d

Agradar a todos é quase impossivel — Qual seria o iro se mais preciso que o vascaino, Santos domina a zaga d — M — Rui e Danilo deixam tranquilos os torcedores — ndo a insubstituivel — Que Flavio não se esqueça de Claud seu Zizinho — Ademir tem tudo que se possa exigir pa positi como o faz na seleção — Entre gues e

O Campeonato do Mundo está chegando. Você, como qualquer outro torcedor, faz a escalação da seleção brasileira na cabeça. O cronista tambem tem a sua e, consequentemente, pretende externá-la. E' uma opinião sincera e, embora exista a discordancia do leitor amigo em alguns postos, certamente, ela representa a escolha motivada pela apreciação sob a forma atual de cada um. O trabalho não é facil, principalmente porque agradar a todos é quase impossivel.

* * *

Não me basearei somente nos elementos convocados. Se surge a oportunidade para a inclusão de um ou outro que Flavio Costa esqueceu, seu posto estará garantido aqui. Qual seria o arqueiro senão Barbosa? Embora não conheça os maiores goleiros da Europa, considero o guardião vascaino uma das expressões maximas da atualidade, em todo o mundo. Barbosa comprovou isso no campeonato brasileiro e sua efetivação constitue justiça aos meritos que adquire para tal. Entre os reservas, incluiria Oberdan. Não está na lista, mas, sua forma atual recomenda sua convocação. Os jogos com os cariocas, principalmente, serviram para confirmar a fase auspiciosa do defensor palmeirense que se mantem com o mesmo prestigio de alguns anos atrás. Seria medida acertada se Flavio chamasse Oberdan.

* * *

Três zagueiros disputam a posição, na direita. Justamente os mais credenciados para o duelo. Augusto, Santos e Pindaro são figuras conhecidas que a torcida já consagrou. Deveria ser Augusto o titular. Sua contusão, porem, parece que não lhe permite ser o mesmo do ultimo sul-americano. Ainda que Augusto estivesse em condições fisicas e tecnicas favoraveis, preferiria Santos. O jogador do Botafogo é uma fortaleza. Tão calmo quanto Augusto, mais preciso que o vascaino, Santos domina êsse setor. Na seleção carioca destacou-se dos demais companheiros, mercê de atuações que empolgaram não só o publico da Guanabara, como o paulista tambem. Pindaro, a despeito de toda a sua luta para chegar a Araxá, parece-me riscado. Não há lugar para o defensor do Fluminense. Antes fosse convocado Turcão que ainda faria frente a Augusto na reserva de Santos. Pindaro carece da experiencia que têm os outros.

* * *

Embora ninguem esperasse, surgiu um serio rival para Mauro, na zaga esquerda. Juvenal está jogando uma enormidade. Falta-lhe, porém, a exuberancia da classe de Mauro. O pareo é duro. Não vacilo, no entanto, em opinar pela escalação de Mauro. O zagueiro sampaulino não se afoba facilmente e impõe respeito ao centro-avante. Sua fleugma impressiona. Deixando de lado o defeito de fintar na área, Mauro talvez não tenha similar no continente. Em vista disso, Juvenal terá que ficar na fila. E isto acontecerá, certamente, em anos consecutivos, enquanto Mauro conservar essa supremacia que o distingue dos demais zagueiros, como força e como confiança que representa para todos os seus patricios. Juvenal é valente é classico, é formidavel. Todavia, impera a superioridade de Mauro. Não pode haver discussão para se conhecer o titular da zaga esquerda.

* * *

Antes de prosseguir na indicação dos nomes, devo lembrar aos bons leitores que nunca a seleção brasileira foi tão bem servida, tão cheia de valores. Vejam os possiveis titulares e reservas. Examinem suas possibilidades. A conclusão logica será essa: existe dificuldade para se distinguir o titular. Volto ao trio final e observo: Barbosa ou Oberdan, Santos ou Augusto, Mauro ou Juvenal. E' a mesma coisa. Tanto faz Barbosa, Santos e Mauro, como Oberdan, Augusto e Juvenal. Sempre, porem, tem-se uma preferencia. A minha recai sobre os primeiros, como a do esportista amigo poderá recair sobre os ultimos.

* * *

Na linha media, a situação não não é diferente. Pode-se estabelecer superioridade absoluta de Elí sobre Bauer, e vice-versa? Não. Logo, se necessario for, num dos compromissos do Brasil, o lançamento do "onze" reserva, a produção não sofrerá retrocesso, tenho certeza. Meu voto é para Elí, na aza-média direita, como poderia ser para Bauer. O jogador do São Paulo não é o mesmo do campeonato, no momento. Seu trabalho no torneio brasileiro nunca atingiu um nivel tecnico realmente elevado. Bauer, como outros, mergulhou no abismo de atuações confusas. Elí, pelo contrario, foi um dos artifices da consagração carioca. Principalmente pela dureza de seu jogo, impondo respeito e exigindo grande desenvoltura do adversario para conseguir passar por êle.

* * *

Mais um problema para quem escala, reside na intermediária. Aparecem, então, dois nomes consagrados. Dois astros de primeira grandeza. Rui e Danilo, como expoentes de uma geração deixam tranquilos os torcedores. Tanto faz a escalação de um como a de outro. Danilo esteve au-

Escrev WILS RASIL

sente das fi s, no ce me nacional não se cuperou te fisicame Está necessi um tre mento mais o para dquirir toda encia qu tornou muit insuper Rui foi o n m dos listas. Juro el emoci do com sua o em P Alegre. No m confusão dominou no e, Rui ravilhou. O gaucho titubeou em -lo. Po ormente, odificou conduta. Fo s joga mais compl campe brasileiro. R nto, é tular indiscu

Resta a a esqu Temos em A dois ho mais categor Noron Bigode são u Poderia feita a tent m S Mas, Noronh do nos momentos m eclosos, substituível. esmo E com toda a acidade, o seu empen e sobre Noronha. As iciais do dio gaucho m ele imprescindive fato de suir mais que qu outro da pos onha é bem mais ex e tra do. Não se pregn consequencia nerv que sempre atua um novo, lançado prélios de ponsab



BAILE DE ALE
NO CANIND

Aos srs. associados comunica o ulo C. que fará realizar, no Canindé, ile d Aleluia, abrilhantado pela Orquestr Mar La Pena, tendo inicio às 22 horas abad proximo.

Terão livre ingresso os associa ue apresentarem com o recibo do mês. s. c bradores estarão á disposição nos g s.

...do Brasil

...a o ...iro senão Barbosa? — Tão calmo como Augusto, ...ga d... — Mauro talvez não tenha similar no continente ... — ...ndo aos seus momentos mais preciosos, Noronha é ...laud... seu regresso — Ninguem póde tomar o lugar de ... pa... positividade — Jair nunca se esforça em seu clube ...tre ...gues e Chico, é Friaça o melhor

...creve...
...ILS... BRASIL

...das fi...s, no certa- ...acional ... não se re- ...ou te... fisicamente. ...necessi... um treina- ... mais ...o para rea- ...r toda ...ncia que o ...a muit... insuperavel. ...oi o n...m dos pau- ... Juro ...el emociona- ...m sua ...o em Porto ... No m...confusão que ...ou no...e, Rui ma- ...ou. O ... gaucho não ...ou em ...-lo. Posteri- ...te. ...odificou sua ...ta. Fo...s jogadores ... compl... campeonato ...eiro. R...nto, é o ti- ... indiscu...

...ta a a... esquerda. ...s em A... dois homens ... categor... Noronha e ...e são u... Poderia ser ... a tent...om Santos. ... Noronh...do aos seus ...entos m...eciosos, é in- ...tuivel. ...esmo Bigode ...toda a ...acidade, todo ... empen...e sobrepujar ...nha. As...ciais do mé- ...gaucho ...m elemento ...escindive... fato de pos- ... mais ...que qualquer ... da pos...onha é tam- ... mais ex... e traqueja- ...Não se ...pregnar das ...equencias ... nervosismo ...sempre ... atuação de ...novo, ...ançado em ...os de ta...ponsabilidade

como os que a seleção brasileira terá no Campeonato do Mundo. Bigode é um reserva de valor e sua escalação, numa emergencia, não poderá ser motivo para a decadencia de produção do quadro.

* * *

O X do problema está na ponta direita e na esquerda. Tesourinha poderia ser o titular sem contestações, desde que estivesse possuido de suas melhores condições fisicas e técnicas. Foi uma decepção na seleção carioca, pois, não conseguiu coordenar seu jogo de acôrdo com as exigencias das partidas. A's vezes era o fisico que não lhe ajudava e outras vezes a desambientação com os companheiros. Friaça não foi o mesmo craque positivo do bi-campeão. E acredito mesmo que melhor será sua presença na ponta esquerda. Então, qual o ponteiro direito melhor indicado? Claudio. Aí está o elemento que todos desejam vêr ao lado de Zizinho. Tornou-se figura soberana da seleção bandeirante. Recentemente, em Belo Horizonte, salvou-se da mediocridade do "onze" corintiano, para empolgar os mineiros. Que Flavio Costa, no seu regresso, não se esqueça de Claudio, porque ele precisa jogar.

* * *

Existe um dono sem igual da meia direita. E' Zizinho. Quando se fala nesse posto, ninguem toca em nome de outro jogador. Tipo do craque perfeito, Zizinho só tem uma imperfeição que o aniquila. Sua mania de reclamar, contribui para a sua propria desorientação e prejudica tambem ao conjunto. Sem isto, Zizinho não tem similar na America do Sul. E' o maior meia direita brasileiro de todos os tempos e, evidentemente, ninguem lhe pode tomar o lugar. Maneca está bem para a reserva. Seu desempenho na seleção carioca colocou em evidencia suas virtudes de craque aproveitavel. Por isso, Manéca é depositario tambem da confiança de todos. Impedido Zizinho, seu substituto deixará tranquilidade entre os torcedores. Rubens poderia ser o suplente, tivesse sido apresentado no campeonato brasileiro para arregimentar experiencia e traquejo. Mas, isso não aconteceu e a oportunidade de Rubens tardará.

* * *

No comando do ataque, escalo Ademir. Tem tudo que se possa exigir para a positividade, o comandante carioca. E' um jogador que obriga a zaga contraria a ficar continuamente atenta para não ser barrada. Baltazar é mais completo que Ademir nas cabeçadas. Sempre surge o centro-avante corintiano no momento supremo, para concluir com exito. Muitas vezes um lance que parece perdido, é salvo pela cabeça de Baltazar que se coloca com precisão matematica para finalizar. Ademir e Baltazar, duas figuras de incontestavel proeminencia que dão a esse setor o poderio necessario para reclamar das defesas adversarias a maxima atenção, se não quiserem ser ludibriadas. Creio que Adãozinho não terá vez.

* * *

Outra posição em que encontro dificuldades para escolher, é a meia esquerda. Jair e Pinga, duas legitimas expressões do futebol nacional, a disputarão. Ipojucan terá que se contentar com a dispensa, porque não é possivel que Jair ou Pinga sejam preteridos em seu favor. Jair, mais acostumado a essas emoções, calejado na seleção, merece o lugar no "onze" efetivo. Poucos craques brasileiros têm o espirito de seleção do meia esquerda palmeirense. Nunca se esforça em seu clube como o faz quando está com a camisa da CBD. Pinga não foi feliz no selecionado paulista, porque foi vitima de uma contusão que o atormentou desde o ultimo jogo com os gauchos. Ficará na reserva e no caso de eventualidade, servirá com a mesma disposição à sua patria, no grandioso certame.

* * *

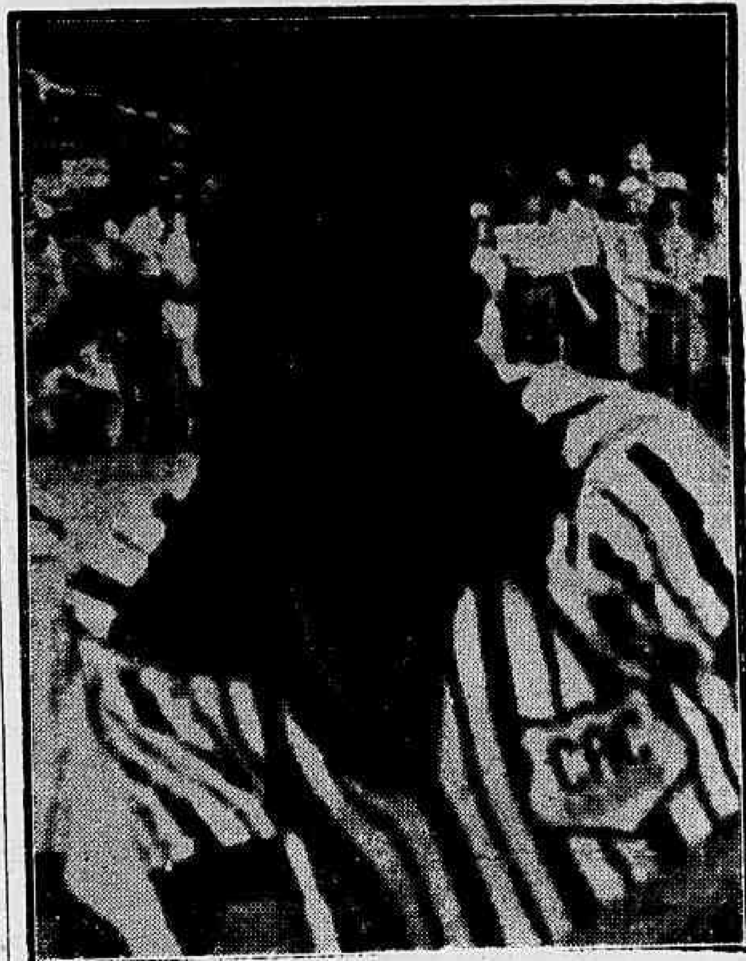
Por ultimo, a ponta esquerda. Se Simão estivesse entre os convocados, seria o titular, nem há duvida. Mas, já que ele se esqueceu de seus deveres como profissional, perdeu a ocasião de aspirar a essa gloria. Rodrigues e Chico são os disputantes do posto. O ponteiro vascaino transformou-se em elemento de projeção do quadro carioca e está a um passo da efetivação. Entre Chico e Rodrigues, porém, acredito mais em Friaça. Seria medida elogiavel e recomendavel a deslocação do ponteiro sampaulino. Se não tivesse sido atingido por Santos na ultima peleja com os guanabarinos, Friaça teria demonstrado que possui aptidões para atuar na esquerda, pois, até aquele instante fatal o vinha fazendo com segurança.

* * *

Concluindo, eis minha seleção para a Copa do Mundo: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Friaça. Reserva: Oberdan; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Tesourinha, Manéca, Baltazar, Pinga e Chico.

...LEIA
...ND...
...ca o S...lo F. ...indé, ...ile de ...questr... Mario ...horas ...abado
...sociad...ue se ... mês. ...s. co- ... nos g...s.

O LEONIDAS DA PENHA



Se perguntarem ao torcedor, qual foi a maior aquisição do São Paulo, dentre todas as que o tricolor fez recentemente, a resposta virá sem vacilar: Augusto. E o torcedor, como sempre, terá razão, porque o "Diamantinho", demonstrando não sentir os efeitos da transplantação de ambiente, tem sido no São Paulo o mesmo elemento eficiente que todos admiravam no Jabaquara. Nos jogos do Rio-São Paulo, pode-se dizer que foi ele o atacante de maior evidencia, embora, naquela ocasião, não estivesse ainda perfeitamente à vontade ao lado dos "grandes" do quadro. Domingo, contra o Ipiranga, Augusto voltou a empolgar, com o seu estilo que faz lembrar o Leonidas de 1931. Quando o vimos pela primeira vez, notamos a semelhança do seu jogo, com o do "Diamante Negro", mas ficamos a pensar que talvez fosse ilusão, provocada pela identidade de traços fisicos. Hoje, estamos certos que não é apenas no fisico que eles se parecem. Augusto tem, de Leonidas, a mesma rapidez de movimentos, a mesma intuição e a mesma picardia. Não foi sem razão que a torcida o apelidou de "Diamantinho".

Aquele gol que marcou, contra o Ipiranga, foi uma obra de arte e astucia. Lançado por Remo, entre os zagueiros, passou como um azougue e, antes que fosse possivel qualquer intervenção, atirou de esquerda, com grande precisão. Não sabemos o que valeu mais, se a intuição quando se deslocou para receber o passe, a velocidade do raciocinio no instante que apanhou a pelota ou o calculo matematico do chute, colocado fora do alcance do arqueiro. Um tento-joia, digno dos grandes craques! Por isso, ninguem mais duvida que Augusto será o continuador dos feitos de Leonidas no São Paulo. Ainda por essa razão, está certo o torcedor, quando afirma que foi esta a mais proveitosa aquisição do bi-campeão. Na Penha já se convencionou chamá-lo de Leonidas.



O PREMIO "ANTONIO PRADO" A MERCE DE JUPITER

INFORMES DE "MUNDO ESPORTIVO" PARA ESTA SEMANA EM CIDADE JARDIM

SABADO

1.o Pareo — 1.300 metros
JATY — Anda bem. Pode surpreender.
ESTRELLITA — Agora melhor. Rival.
HYDRA — Força. Destaca-se para vencedor.
Q. BLACK — Azarão. Tem partidarios.
MADRUGADORA — Subiu. Dificil.

2.o Pareo — 1 600 metros
IGELA — Continua bem. Força.
RUIVO — Serve para a dupla.
ROMID — Preparado. Bom azar.
BOHEMIA — Vai custar para ganhar. Fora.
CORAL — Fraquinho. Fora.

3.o Pareo — 1.400 metros
JURITI — E' a logica. Nosso palpite.
ACAFIM — Aos azaristas apenas.
B. M. V. — Vai custar para aparecer.
INVENCIVEL — Poderá correr mais.
BASOFIA — Estreia. Serve para a dupla.
ESTENEGRAFO — Volta bem. E' azarão.
GUAPIRUVU — Volta regular. Olho ...

4.o Pareo — 1.000 metros
HALIFAX III — Continua bem. Uma das forças.
DOURADINHO — Matungão. Fora.
ISLEAN — Veloz. Cuidado ...
BARBAREO — Bons exercicios. Rival.
VIG — Estreia. Azarão.
ISLEDA — Vai ser das primeiras.
IMPIA — Aos azaristas é bom.
DRUZILA — Estreante. E' fraquinha.
ALBANES — Regular apenas. Dificil.

5.o Pareo — 1.300 metros
GUME — E' outra a turma. Azarão.
CALUBA — O Gonzalez o preferiu. Dai ...
ALTITA — Fora do pareo.
KID GLOVE — Azar. Pode surpreender.
HAMLET — Defenderá o nosso palpite.
HANOVER — Como azar é otimo.
FRECHAL — Cuidado. Está "engatilhado".

6.o Pareo — 1.500 metros
JACUI — Tinindo. Nosso palpite.
IGAPO' — Não ganhará tão cedo.
SIROCO — Subiu. Aqui é dificil.
VIBOR — Não é mau para os azaristas.
ENTUSIASMO — Poderá aparecer.
COMETA — —Tem partidarios.
DENODADO — Fraco para a turma.
SING SING — Volta com modestas pretenções.

7.o Pareo — 1.800 metros
LITERAL — Serve como azarão.
FRANCOFILO — Fraquinho. Não cremos.
CAREFUL — Volta com pouca chance.
TAUA' — Azarão. tem partidarios.
AMY — Continua otima. Força.
GUIZO — Aqui é dificil.
SAGRAMOR — Não é mau para os azaristas.
DERNAH — Estreia otimo. Rival.

8.o Pareo — 1.300 metros
SOLEMAR — Grande forma. Deve ganhar.
ISLECHA — Estreia. Fraca.
P. PINGA — Preparada. Bem para a dupla.
CAROLINA — Vem de Campinas. Olho ...
HELEPOLE — Matungona. Fora.
CIGANO — Poderá aparecer.
PRINCEZINHA — Serve para os azaristas.
AFETO — A turma agrada. Cuidado.
DIONEA — Anda mal. Fora.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.400 metros
BONECA — Em forma. Inimiga.
AGITO — Azar. Reforço.
BEDUINA — Cuidado. Está "engatilhada".
DOTI — Deve vencer. Nosso palpite.
IBIS — Fraquinha. Fora do pareo.
LIBICA — Melhor azar do pareo.
FANOPY — Subiu. Azarão.

2.o Pareo — 900 metros
MAY FLOWER — Tinindo. Pode ganhar.
BALL — Otimo para a dupla.
DEQUINHA — Não é má para os azaristas.
POENTE — Pode aparecer.
MANGABEIRA — Tem bons trabalhos. Rival.
BRENTA — Azarão essa.
FRAMBOISE — Tem partidarios. Azar todavia.

3.o Pareo — 1.500 metros
TOPAZIO IMPERIAL — Melhor azar do pareo.
AIRONE — Engatilhado. Olho ...
GUATAMBU' — Tinindo. Deve ganhar.
CHARLLOTE — Turma forte. Dificil.
CATÃO — Concorrente certo. Rival.

4.o Pareo — 1.609 metros
FAKIR — Vai figurar. Azar todavia.
V — Otima. Deve triunfar.
DARIK — Serve como azar.
DRAGA — Preparada. E' da grama.
PEROLA DE OFIR — Não cremos.
ARTUELIA — Anda mal. Fora do pareo.

5.o Pareo — 2.000 metros
HIRON — Otimo para a dupla.
INCLITO — Em forma. Inimigo.
BALLET — Azarão.
JUPITER — Força destacada.
GALANTEIO — Fraco para a turma.
ADAIL — Fora do pareo.

6.o Pareo — 1.609 metros
INCAUTO — Força destacada.
HORSA — Grande azar.
VAGABOND — Muito fraco.
ISLEVI — Bom para a dupla.
ESTANHADO — Anda mal. Fora do pareo.
EVA — Pode aparecer.
IUCATAN — Fraquinha.
QUINA — Bem montada inimiga.
TAQUARI — Veloz. Pode aparecer.
VOLTA GRANDE — Cuidado que está engatilhada.
POLVORIM — Não ganha corrida tão cedo.
CADETE EUGENIO — Em forma. Inimigo.

7.o Pareo — 1.500 metros
BASCA — Pode aparecer.
JABORANDI — Em boa forma. Rival.
EDACELERA — Anda bem. Nosso palpite.
LACRAU — Nada deve pretender.
UBATANA — Não é má para os azaristas.
DELGADA — Vale uns placês.
TAPAJU' — Pode render mais.

8.o Pareo — 1.400 metros
ISLECLE — Pode render mais.
PINHAL — Fraquinha. Fora do pareo.
ARDILOSA — Volta em boa forma.
HELICE — Fora do pareo.
BIEN GUAPA — Subiu. Serve como azar.
GUAÇU' — Anda mal. Dificil.
ORVALHO — Tinindo. Bom placê.
VIRGINIA — Não cremos.
PAGODE — Concorrente certo.
BORRACHUDO — Força do pareo. Deve triunfar.
DIAMANTINA — Cuidado. "engatilhado".

PILULAS...

—— Encontra-se em São Paulo, o joquei paranaense C. Bini, que aqui pretende atuar.

—— Passou a chamar-se Diamante Rubro, o potro inedito de dois anos, Fair Adventure.

—— Os animais Darkness, Bruto, Teddy, Guelfo e Crisu', de propriedade do sr. E. T. Fernandes, deverão fazer uma temporada em Pinheiros.

—— M. Branco e P. Vaz são os lideres das estatisticas de 1950, o primeiro com 14 vitorias, entre os cuidadores, e o segundo com 28 entre os joqueis.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.300 metros
1 Jaty, J. P. Sousa 56
2 Estrellita, J. Alves .. 56
3 Hydra, J. Carvalho . 56
(4 Queen Black, Nobrega . 56
4(
(5 Madrugadora, W. Silva 56

2.o PAREO — 1.600 metros
1 Igela, E. Garcia 53
2 Ruivo, L. González 55
3 Romid, Osorio . .. 55
(4 Bohemia, R. Olguin . 53
4(
(5 Caral, E. Vieira . . . 55

3.o PAREO — 1.400 metros
1 Juriti, R. Pacheco . .. 53
(2 Acafim, L. Gonzáles . . 55
2(
(3 B.M.V., Olguin 53
(4 Invencivel, Osorio 55
3(
(5 Basofia, C. Bini 53
(6 Estenografo, Nobrega . 55
4(
(7 Guapiruvu, J. Alves .. 55

4.o PAREO — 1.000 metros
(1 Halifax III, R. Benitez 56
1(
(2 Douradinho, L. Urbina 56
(3 Islean, J. P. Sousa . . 56
2(
(4 Barbareo, A. Lucca .. 56
(5 Vig, P. Mauzzan . . 56
3(
(6 Isleda, E. Vieira .. 54
(7 Impia, M. Cataldi . .. 54
4(8 Druzila, W. Mazala .. 54
(9 Albany, A. Altran . .. 56

5.o PAREO — 1.300 metros
1 Gume, L. Osorio . . . 56
(2 Caluba, L. González . . 56
2(
(3 Altiva, A. Lucca . . . 58
(4 Kid Glove, A. Cataldi . 54
3(
(5 Hamlet, J. Carvalho . 58
(6 Hanover, J. Nascimento 56
4(
(7 Frechal, Olguin 54

6.o PAREO — 1.500 metros
(1 Jacui, P. Vaz 56
1(
(2 Igapó, J. Carvalho . . 52
(3 Siroco, F. Sobreiro . . 54
2(
(4 Vibor, R. Corrêa . .. 52
(5 Entusiasmo, Olguin .. 52
3(
(6 Cometa, M. Cataldi . . 56
(7 Denodado, E. Garcia . 56
4(
(8 Sing-Sing, Nobrega . . 54

7.o PAREO — 1.800 metros
1 Literal, Olguin 58
" Francofilo, N. Pereira . 48
2 Careful, J. Carvalho .. 58
" Tauá, R. Pacheco . . . 51
(3 Amy, L. González . .. 55
3(
(4 Guizo, Greme Jr. . . . 54
(5 Sagramor, Pierre Vaz . 58
4(
(6 Dernah, L. Osorio . .. 58

8.o PAREO — 1.300 metros
(1 Solemar, R. Benitez . . 54
1(
(2 Islecha,, E. Vieira . .. 52
(3 Pinga-Pinga, Nobrega . 56
2(
(4 Carolina, O. Amaral . . 52
(5 Helepole, A. Neri . . . 56
3(
(6 Cigano, W. Raimundo . 54
(7 Princezinha, J. P. Sousa 56
4(8 Afeto, O. Coutinho . . 58
(9 Dionéa, H. Waciski . . 56

NOSSOS PALPITES

SABADO

HIDRA—ESTRELITA—JATY
IGELLA—RUIVO—ROMID
JURITI—BASOFIA—GUAPIRUVU'
ISLEDA — BARBAREO — HALIFAX III
HAMLET—CALUBA—FRECHAL
JACUI'—ENTUSIASMO—DENODADO
AMY—DERNAH—LITERAL
SOLEMAR—PINGA PINGA—CIGANO

DOMINGO

DOTI—BONECA—FANOPY
MAY FLOWER—MANGABEIRA—BALLL
GUATAMBU'—AIRONE—CATÃO—
V—FAKIR—DARIK
JUPITER—HIRON—INCLITO
INCAUTO—QUINA—ISLEVI
EDACELERA—UBATANA—JABORANDI'
BORRACHUDO—PAGODE—ORVALHO

A GALOPE...

A corrida que Dinamarca produziu no domingo passado, foi das mais suspeitas, uma vez que largando pela cerca esterna, nunca tomou conhecimento dos dois ponteiros, que eram Cascade e Safira Ceylão, que terminaram respectivamente em primeiro e segundo, fazendo figurar a dupla 13, que foi justamente a mais apostada, quando Dinamarca havia sido a segunda na preferencia do publico no jogo de pontas.

E' verdade que a tordilha filha de F. Chance, ao ser dada a partida, empinou, conforme soubemos pelo "starter", mas é tambem verdade que o empenho de colocação por parte de J. Carvalho foi dos menores.

Nada sucedeu ao "paraquedista", que permitiu que uma dupla "mole" vingasse.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.400 metros
1 Boneca, L. Urbina . .. 54
" Egito, J. Alves 55
2 Beduina, P. Vaz 54
(3 Doti, J. Carvalho . . . 54
3(
(4 Ibis, Greme Jr. . . . 54
(5 Líbica (x), Signoretti . 57
4(
(6 Fanopy, M. Carvalho .. 54
(x) ex-Indiscreta

2.o PAREO — 900 metros
1 May Flower, L. González 55
(2 Ball, XX 55
2(
(3 Dequinha, P. Vaz 55
(4 Poente, Olguin . . . 55
3(
(5 Mangabeira, Carvalho . 55
(6 Brenta, Greme Junior . 55
4(
(7 Framboise, L. Osorio .. 55

3.o PAREO — 1.500 metros
1 Top. Imperial, González 55
" Airone, L. Osorio 55
2 Guatambu', P. Vaz . .. 55
3 Charlotte, R. Pacheco . 55
4 Catão, N. Pereira . .. 55

4.o PAREO — 1.609 metros
1 Fakir, N. Pereira . .. 56
2 V, Piere Vaz 54
(3 Darik, J. P. Sousa .. . 56
3(
(4 Draga, P. Mauzzan . . 54
(5 Perola de Ofir, Osorio . 54
4(
(6 Artuelia, D. Garcia . . 54

3.o PAREO — 2.000 metros
1 Hiron, P. Vaz 57
" Inclito, Garcia 53
" Ballet, Nobrega 55
2 Jupiter, L. González .. 57
3 Galanteio, L. Osorio . . 53
4 Adail, Olguin . . . 57

6.o PAREO — 1.609 metros
(1 Incauto, J. Alves . . . 58
1(2 Horsa, J. P. Sousa .. 54
(3 Vagabond, L. Osorio .. 58
(4 Islevi, R. Corrêa . . . 58
2(5 Estanhado, R. Benitez . 58
(6 Eva, Pierre Vaz . . . 56
(7 Iucatan, A. Lucca . . 54
3(8 Quina, L. González . . 54
(9 Taquari, Greme Jr. .. 58
(10 Volta Grande, C. Bini . 56
4(11 Polvorim, A. Neri . .. 54
(12 Cad. Eugenio, Carvalho 56

7.o PAREO — 1.500 metros
1 Basca, J. Carvalho . .. 54
(2 Jaborandi, J. P. Sousa 54
2(
(3 Edacelera, E. Garcia .. 56
(4 Lacrau, Olguin 56
3(
(5 Ubatana, P. Vaz . 56
(7 Tapaju', L. González . 56
4(
(6 Delgada, Signoretti . . 56

8.o PAREO — 1.400 metros
(1 Islecle, A. Lucca . . . 58
1(
(2 Pinhal, P. Mauzzan . . 54
(3 Ardilosa, Olguin . . . 56
2(4 Helice, J. Alves 56
(5 Bien Guapa, Vallim . . 52
(6 Guaçu', R. Pacheco . . 54
3(7 Orvalho, C. Bini . . . 52
(8 Virginia, J. P. Sousa .. 56
(9 Pagode, P. Vaz 52
4(10 Borrachudo, A. Neri . . 56
(1 Diamantino, Signoretti . 56

10 profissionais indicam «barbadas»

Estava assim formado o "Conselho dos Dez" afim de trazermos aos nossos leitores as "barbadas" desta semana: L. Gonzalez, L. Osorio, R. Zamudio, P. Vaz, E. Garcia, A. Molina, N. C. Aguiar, J. Emrich, S. Mendes e R. Rojas. Eis o quadro que conseguimos formar:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Boneca 4	May Flower . . 5	Airone 3	Fakir 3	Hiron 3	Incauto 3	Jaborandi . . . 3	Orvalho 2
Doti 4	Ball 2	Guatambu' . . 5	V 4	Jupiter 6	Islevi 2	Edacelera . . . 2	Pagode 3
Ibis 2	Mangabeira . . 2	Catão 3	Darik 3	Galanteio . . . 1	Quina 3	Ubatana . . . 2	Borrachudo . . 2
	Dequinha . . . 1				C. Eugenio . . 3	Delgada 3	Ardilosa . . . 2

PRETENDE MELHORAR A SANJOANENSE

O interior bandeirante está repleto de grandes quadros, cuja trajetoria no cenario futebolistico é repleta de feitos magnificos.

Dentre os clubes que possuem um passado dos mais respeitaveis, figura o conjunto da Sociedade Esportiva Sanjoanense, de São João da Boa Vista. Falar da Esportiva é como falar de um "Tigre" enjaulado, louco para brigar. Assim é a Esportiva. Está sempre disposta para a luta e, em quase todos os certames, possuiu sempre um esquadrão de invejaveis qualidades Para outros esportistas. porem, o conjunto de São João da Boa Vista, é conhecido apenas como o clube de Mauro, o gremio que cedeu o campeão sul americano ao São Paulo F.C. Foi ali que ele se revelou um zagueiro de excepcionais qualidades e vibrou pela primeira vez em defesa das cores da Esportiva.

Mauro deixou a Esportiva naquele ano que ela foi um verdadeiro espantalho para os grandes clubes, tendo outros grandes valores como Ari, atualmente na meta do XV de Novembro de Piracicaba, Valdomiro, que continua sendo um dos maiores medios direitos do interior, Mandu, que tambem milita nas fileiras do es quadrão de Piracicaba, e outros bons valores.

Razões de ordem administrativa, fizeram com que o clube deixasse de disputar o II Campeonato Profissional do Interior. No ano passado, porem, eles voltaram a disputá-lo e, este ano, estão firmes no pareo. Varios elementos foram contratados e entre eles um tecnico que conhece o futebol profundamente. Trata-se de João Etzel, antigo juiz da F.P.F.

Esperam dessa forma os sanjoanenses melhorar bastante a produção de sua equipe, para não lutar apenas por postos secundarios e sim pelos principais. A equipe se encontra embalada e temos a certeza que sua atuação dará dores de cabeça para os grandes quadros

DEVE O GUARANI AGIR IMEDIATAMENTE

Ninguem poderá negar que a campanha cumprida pelo Guaraní F. C., de Campinas, ao se sagrar Campeão Profissional do Interior de 1949, tenha sido das mais eficientes e brilhantes, fazendo jus ao titulo alcançado. Sofrendo a mesma sorte de adversidades que encontram pela frente os campeões, alvi-verde campineiro não poderia ser uma exceção à regra. Assim, se houve quem elogiasse sem restrições a campanha do "bugre" houve tambem quem menosprezasse o seu feito.

Nós que acompanhamos de perto a trajetoria do Guraní no certame da 2.a Divisão, estámos perfeitamente à vontade para falar, pois soubemos enaltecer vitorias do gremio campineiro, e apontar suas falhas.

NOVOS VALORES

Hoje, aqui estamos novamente focalizando o Guaraní F. C., às vesperas do "bugre" iniciar-se no cenario esportivo do futebol bandeirante. Achamos que para o alvi-verde alcançar seu objetivo, deve, a exemplo do XV de Novembro no ano passado, procurar reforçar sua equipe. Caso contrario virão as desilusões, ficando o conjunto completamente desacreditado perante sua torcida e todo o interior esportivo bandeirante.

Deve a diretoria do Guaraní procurar contratar novos elementos, pois só assim a equipe estará completamente a salvo de uma figura decepcionante no certame principal. Com a aquisição de novos e bons valores, serão sanadas as falhas, surgindo uma equipe potente e harmoniosa, capaz de honrar o titulo brilhante conquistado.

O TECNICO

Outro problema de transcedental importancia para uma equipe de futebol, diz respeito a parte tecnica. Não é possivel, às vezes contratar este ou aquele elemento para a orientação tecnica da equipe. Outras ocasiões não são os grandes cartazes que conseguem fazer a equipe render o maximo.

E' necessario algo mais. Torna-se imprescindivel que se contrate uma pessoa que entenda, que ponha mãos à obra, trabalhando realmente em prol da equipe.

Um dos fatores importantes na vida de clube, é o de se manter sempre em atividade. A fim de aclimatar seus jogadore aos grandes cotejos, torna-se indispensavel que a diretoria do "bugre" inicie um intercambio dos mais ativos com os clubes da Dvisão Principal. Será esta a melhor maneira de preparar o espirito de seus defensores, alguns dos quais sofrerão naturalmente o reflexo dos grandes jogos, acusando este ou aquele mal.

ACLIMATAÇÃO

Será este sem duvida o melhor periodo para aclimatação dos jogadores e do proprio publico esportivo campineiro. Terão os jogadores ambiente para a luta e o seu publico não sofrerá o golpe dos "dois pontinhos". E' necessario que se faça uma aclimatação rapida e eficiente, a fim de que o Guaraní não sinta os efeitos da transição, que deverá forçosamente sofrer.

O DESEJO DOS PINHALENSES

Todos os clubes do interior, ao fazer sua inscrição no Campeonato Profissional do Interior, alimentam sempre a grande esperança de conquistar grandes vitorias, para colocar, seu nome no livro de ouro dos campeões do importante torneio. Não existe clube que não deixe de alimentar essa esperança, ou quando menos, a vontade de alcançar um posto de destaque.

Dentre os clubes que alimentam essa pretensão está o Ginasio Pinhalense de Esportes Atleticos, de Pinhal que espera obter um posto dos mais honrosos, tendo para esse fim conquistado novos valores, que deverão dar maior poder ofensivo e defensivo á equipe.

Entre desejar e alcançar não resta duvida, existe grande diferença. Todavia, existe algo por trás do desejo dos pinhalenses que os anima a alcançar o seu objetivo. Realmente, um clube que possui uma sede como o Ginasio Pinhalense, que sem favor algum pode ser apontada como a mais rica, e bela do Estado de São Paulo, fazendo inveja tambem aos clubes do Rio, nada ficando a dever a pomposa sede do Fluminense, deve ter força de vontade, e, porque tem dirigentes e adeptos que trabalham com tanto ardor.

E é por esse motivo que nos vem à lembrança o espirito que anima este ano os pinhalenses. Se ele for aquele mesmo que fez com que os esportistas de Pinhal erguessem aquela monumental sede, então não resta duvida que a campanha no Campeonato Profisional do Interior será das mais brilhantes, porque se depender de boa vontade, o campeonato será para os outros um pareo dos mais dificeis.

NOVA FASE PARA O PIRACICABANO

Contrariamente ao seu co-irmão, o XV de Novembro de Piracicaba, o C. A. Piracicabano, jamais chegou a ser uma força maxima ou mesmo uma força dentro do Campeonato Profissional do Interior. Ainda quando o seu mais direto rival disputava o certame, servia ele para se ombrear ao seu antagonista. Com a saida do XV, porem, passou o Piracicabano a ter uma vida quase despercebida até do proprio publico da Noiva da Colina. Seus resultados, até mesmo em Piracicaba, varias vezes, só foram conhecidos no dia seguinte, pela leitura dos jornais desta capital.

Nos varios campeonatos realizados no certame profissional do interior, foi sempre um dos ultimos colocados, contrastando com o seu rival, o XV de Novembro, que foi sempre um dos primeiros.

Este ano, parece que tudo será completamente diferente, pois esperam os novos dirigentes piracicabanos cumprir um programa dos mais elevados, fazendo com que o clube cumpra uma campanha das mais brilhantes. Será por assim dizer o ano do C. A. Piracicabano. Seus mentores se encontram embuidos da melhor boa vontade, sendo que na parte tecnica varios elementos julgados "velhos" para o XV de Novembro, como Strauss, Berto, Rensi, Cardinali e tantos outros, foram cedidos de "mão beijada" para o tricolor. E, não resta duvida que se forem aproveitados pelo Piracicabano poderá a equipe surpreender muita gente boa no futuro Campeonato Profissional do Interior.

Devemos ainda ressaltar que os mentores do Piracicabano, terão este ano um maior apoio da parte do publico, que deseja ver o gremio tricolor brilhar, tambem no cenario esportivo do futebol profissional do interior.

O RIO BRANCO NÃO DORME

Em nota à parte, dissemos que o desejo de todos os clubes do interior é levantar o Campeonato Profissional do Interior e que alguns clubes possuem um passado dos mais brilhantes, estando por esse motivo, este ano, disposto a honrar ainda mais o renome esportivo da cidade que representa.

UM RIO BRANCO DIFERENTE

Com o Rio Eranco sucede justamente tudo isso. Clube de grandes tradições, ele entrará este ano mais dispostos do que nunca. No ano passado sua equipe que sofreu o desfalque de quase seis jogadores, ficou quase perdida no inicio do certame. Aos poucos porem foi se recompondo, para terminar o Campeonato de maneira brilhante e sensacional.

Não resta duvida que o Rio Branco deste ano não tem a mesma potencia daquele que levantou o Campeonato do Centenario do Interior, no mesmo ano em que o Corintians conquistou o maximo da capital. Pode não ter a mesma potencia, mas possui igual dose de entusiasmo e dedicação. E esse poder, não foi preciso ir buscar em outras plagas. Nesceu dentro do proprio Rio Branco, com "brotinhos" que despontaram o ano passado e que este ano esperam confirmar suas qualidades. As mesmas qualidades demonstradas por Pizzone, o velho Pizzone, pelo seu filho Osvaldo, atualmente na defesa do arco do Ipiranga e recentemente convocado para o arco da seleção bandeirante.

JORGE ARBIX E SEUS COMPANHEIROS

Outro fator dos mais importantes que sempre fez do Rio Branco um clube de expressão, são os seus dirigentes. Jorge Arbix, e tantos outros companheiros de luta e esportistas na acepção da palavra, encontram, como encontraram pela frente uma serie enorme de dificuldades. Com estoicismo, porem, eles souberam superá-las, para apresentar este ano um Rio Branco aguerrido, digno sucessor das equipes que sempre defenderam o seu nome, como atesta o excelente resultado alcançado contra o Corintians, quando conseguiu uma vitoria das mais brilhantes, abatendo o Campeão dos Campeões, por 5 a4.

O nosso desejo, contudo, é para que eles continui na mesma trilham pois teremos dessa forma não um campeonato gigante, mas um gigantesco campeonato, onde todos os clubes terão possibilidades identicas.

A. A. FERROVIARIA, DE BOTUCATÚ

A campanha da A.A. Ferroviaria de Botucatu', no ano passado, causou excelente impressão, deixando os esportistas daquela cidade bastante entusiasmados. Depois de algumas partidas meio indecisas, os companheiros de Jesus avançaram para o primeiro posto, logrando alcançar a quarta colocação, numa serie em que se encontravam colocados grandes clubes como Linense, Prudentina e São Bento de Marilia. E foram somente esses gremios que terminaram o certame na frente da Ferroviaria. Os restantes ficaram para tráz.

CHEIOS DE ENTUSIASMO

Podemos afiançar que este ano as coisas ainda serão bem melhores lá pelas bandas de Botucatu' isso porque os dirigentes e o publico esportivo apoiam o onze que representará a cidade no Campeonato Profissional do Interior. Assim com os novos valores que serão aproveitados e com as amostras que tem proporcionado nos cotejos amistosos pre-campeonato é de se esperar uma campanha das mais brilhantes por parte dos jogadores da Ferroviaria, já que apoio e incentivo, não lhes faltarão.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissecticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9598
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
DEPARTAMENTO SOCIAL
GRANDE BAILE DE ALELUIA
Será realizado sabado dia 8, em Parque Antartica
GOZZOLI E SUA ORQUESTRA
Haverá ingressos para convidados na Secretaria do Palmeiras — Os associados terão livre ingresso com a apresentação da carteira social e recibo do mês e, ainda, poderão levar consigo uma dama.
AVISO: — De ordem do M. Juiz de Menores, sómente será permitida a entrada aos maiores de 18 anos.



ELAS TAMBEM FALAM

A SENHORA CELESTINA LIMA OPINA SOBRE O ESPORTE QUE CONSAGROU O ESPOSO

Iniciamos, hoje, esta nova secção com as esposas dos craques. Escolhemos para começar, a esposa de Lima, sra. Celestina Lima, ardente fã de seu marido e torcedora do Palmeiras. Nossas perguntas são simples e respondidas com facilidade pela entrevistada.

— Gosta de futebol?

— "Tenho que gostar, pois, foi num campo em frente à minha casa, no Bom Retiro, que conheci Lima. Eramos ainda garotos. O campo do Corintians daquele bairro era na mesma rua de casa. Sempre que Lima estava jogando para lá me dirigia. A principio não gostava de futebol e mexia com ele em virtude de seu fanatismo pela bola. Depois, fui me acostumando. Eramos visinhos e o pai de Lima gostava muito de mim e protegia mesmo nosso namoro. Depois, ele foi contratado pelo Palmeiras. Seu pai mandava buscar-me em casa para levar-me ao jogo".

— Quando começou a torcer?

— "Depois que Lima ingressou no Palmeiras. Justamente porque ia assistir aos jogos em companhia de seu pai. Comecei a ter simpatia pelo Palmeiras e ficava amolada com as derrotas, ao mesmo tempo que me alegrava com as vitorias".

— Antes, gostava de algum clube?

— "Não. Nunca me interessei por futebol antes e, desta maneira, como o Palmeiras foi motivo de minhas primeiras emoções, levada pelo amor que dedicava a Lima, só conheci o alvi-verde no meu intimo, entusiasmada com as atuações de Lima.

— Continua indo aos jogos?

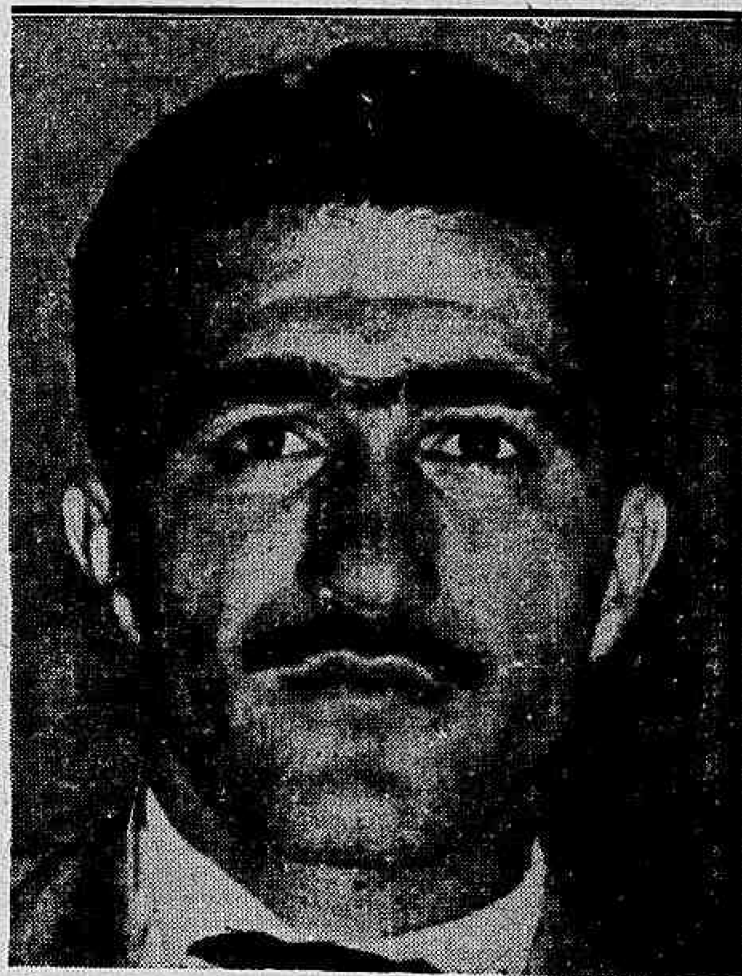
— "Desde que me casei, não mais fui ao campo. Não gosto de ficar no meio da torcida, porque tenho receio de ouvir alguma expressão revoltante contra meu marido, numa jogada errada ou numa atuação má. Prefiro ficar em casa, ouvindo o radio durante todo o transcorrer da partida. Quando Lima marca um gol, sinto-me feliz, sem fazer espalhafato; apenas meu coração bate mais forte de alegria. Tenho a mania de sentir que as glorias de Lima são minhas tambem".

TECNICOS E TATICAS

—:o:—

Turcão sobre o extrema

Surgiu um desentendimento entre o zagueiro Turcão e Jim Lopes no Parque Antartica. O novo tecnico do Palmeiras quis colocar Turcão na marcação do ponta e o profissional palmeirense rebelou-se. Jim Lopes assim agiu ,levado pelas suas magnificas atuações na seleção paulista, marcando o ponteiro ao lado de Mauro. Mas, o jogador acha e afirma que foi apenas uma situação de emergencia e no Palmeiras sua posição é zagueiro central. Um e outro tem razão. Turcão foi o maior homem do Palmeiras no campeonato bandeirante do ano passado e em todo o transcorrer do Torneio Rio-São Paulo. Deixou de ser aquele elemento sem muitas credenciais de 1947 e 1948, para se transformar completamente, ganhando projeção em todo o país. Contente, e sentindo-se integrado de suas verdadeiras funções numa partida, Turcão, ao vêr a intenção do tecnico, se sentiu revoltado. E' a expansão natural de seus sentimentos. Ao mesmo tempo, damos tambem a Jim Lopes um pouquinho de razão. Se deseja mesmo mudar a diagonal, fazendo-a pela direita, o aproveitamento de Turcão na marcação do ponta torna-se uma arma para as boas atuações da equipe. Mas, Turcão joga indiferentemente na esquerda e na direita. Logo, existe o remedio para essa situação. Mexicano seria efetivado na zaga direita, marcando o ponta, Turcão na esquerda, vigiando o centro-avante, Sarno permaneceria na aza-media esquerda e Valdemar Fiume na direita. Tudo ficaria resolvido satisfatoria. O que não se pode conceber, é a deserção de Turcão, um dos melhores zagueiros do pais e de cujo concurso o Palmeiras não pode prescindir no momento.



POR ONDE ANDAM ELES?...



Vemos, no clichê, o quadro do Corintians que iniciou o campeonato de 43, assim formado: — Bino, Chico Preto e Begliomini; — Jango, Brandão e Dino; — Lucas, Servilio, Teleco, Eduardinho e Hercules.

Vejamos o destino de cada um. Em pé, da esquerda para a direita, vemos JANGO. Acabou pobre. Deixou o futebol, levando apenas a recordação dos dias de gloria. Nos bolsos nem um tostão... BINO é o seguinte. Entrou no quadro em 43, e ainda hoje é o titular. BEGLIOMINI hoje é tecnico. Abandonou o futebol quando ainda jovem. Como "coach", deu um titulo ao Linense e conduziu o Guarani à Divisão Principal. BRANDÃO brigou com a tatica e foi vencido. Tiger quiz modificar o seu estilo e o "mestre" não consentiu, preferindo dependurar as chuteiras. Foi um profissional sentimental. Porisso não juntou dinheiro. CHICO PRETO veio de Minas e encerrou sua carreira no Corintians. DINO, que foi o maior estilista do continente, estava no Corintians quando Domingos chegou. Achou que o Da Guia ganhava muito e que portanto devia jogar sozinho. "Encostou" o corpo e acabou sendo afastado, para terminar sua extraordinaria carreira, ingloriamente, no modesto Jabaquara. LUCAS, não acertou no Corintians. Transferiu-se para o Atletico, onde está até hoje. E' titular do selecionado mineiro de 45. SERVILIO ,o "bailarino", foi um dos craques mais queridos da torcida corintiana. Está na Ponte Preta, onde continua gosando de grande popularidade. TELECO, tal como Jango, Bino e Lucas, veio do Paraná. Era o homem dos gols incriveis. Mora, ainda no coração dos aficionados. EDUARDINHO tinha muita sorte contra o São Paulo. Nunca passava "em branco". E' atualmente defensor do Batatais. HERCULES, começou no São Paulo, marcou época no Fluminense e na seleção brasileira, para terminar no Corintians. Dizem que está bem na vida. Ganhou pouco no futebol. E' corretor de titulos.

FUTEBOL NO MUNICIPAL

Segundo noticias chegadas do Rio os dirigentes da C.B.D. estão inclinados a apresentar musica sinfonica aos que assistirem aos jogos da Taça do Mundo, substituindo assim as costumeiras preliminares entre conjuntos amadores. Parece piada... Ninguem pode compreender que uma entidade essencialmente esportiva como é a Confederação Brasileira de Desportos, organizando como está um certame mundial de futebol, pense em musica sinfonica, para apresentar, às plateias do esporte bretão, repertorios nacionais, ao invés de se lembrar da imperiosa necessidade de incrementar o mais possivel a pratica da mesma modalidade entre os amadores. Deveria a C.B.D., como realmente deve, tratar nesta hora, de dar alguma projeção ao nosso futebol amador, o que não tem feito há muitos anos. Quem gosta de musica sinfonica ou de qualquer outra especie que vá aos concertos especialmente organizados para apresenta-las. Misturar musica com futebol é a mesma coisa que apresentar um conjunto futebolistico na abertura de um concerto musical. A idéia da C.B.D., infeliz como muitas outras, só pode ser recebida como manifestação da barafunda existente em seu seio e decorrente de palpites não menos infelizes de quem pouco entende e menos pensa em favor dos desportos. E' preciso que os mentores cebedenses organizem o Campeonato do Mundo como uma verdadeira festa esportiva e não como uma bagunça carnavalesca.

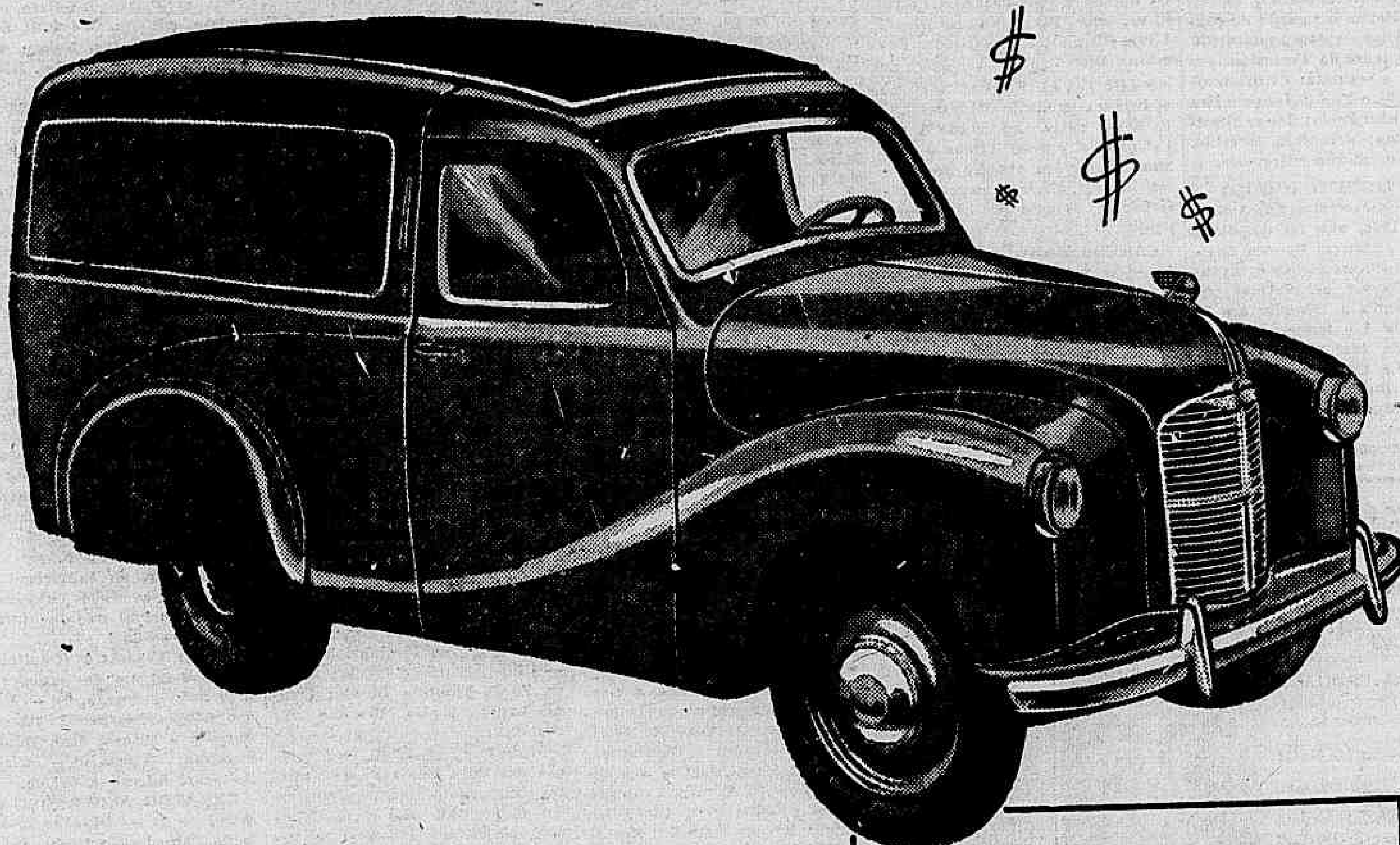
O HOMEM DO MOMENTO



GATÃO demonstrou desejos de vestir a camisa do São Paulo. Chegou até a brigar com os diretores do XV de Novembro. Queria que seu "passe" fosse negociado de qualquer maneira. Ninguem mais duvidava de seu ingresso nas fileiras do "mais querido". De repente, quando mais solidas pareciam as negociações, Gatão apareceu na séde do tricolor, acompanhado de um dirigente do XV, para dizer que não mais desejava transferir-se para o Canindé, porque preferia ficar junto de sua familia, em Piracicaba. O coração falou mais alto e Gatão ficou onde deveria ficar.

AUSTIN

AUMENTA O LUCRO DAS MERCADORIAS QUE TRANSPORTA



SIM! Ca. a viagem feita pela Fourgonete AUSTIN representa maior lucro na mercadoria que transporta. Comprar uma Fourgonete AUSTIN é o mesmo que empregar capital a juros melhores! Com a mesma tradicional qualidade e eficiência dos automóveis AUSTIN, a Fourgonete garante-lhe maiores resultados do que o esperado de um outro carro para entregas rápidas.

EXPERIMENTE e VEJA!

Sólido • Rápido • Econômico • 40 HP
Freios hidráulicos e mecânicos conjugado-
12 quilômetros por litro
Capacidade de 600 quilos
Cabine do motorista igual a dos carros de passeio
Grande aproveitamento de espaço para carga
Molejo excelente com 4 amortecedores hidráulicos de dupla ação
Assistência técnica e mecânica
Fstoque de peças



COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA

Escritório: Rua Alvares Penteado, 208 • 7.º andar • Telefone 2-5121
Exposição: Rua Florencio de Abreu, 818 e Rua Tabatinguera, 37
Oficina: Alameda Olga, 259

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...



EGIDIO LINHARES (Capital) — 1) — O São Paulo foi fundado em 1930 após o desaparecimento do Paulistano. Foi campeão de 1931. Extinguiu-se em 1935, na Floresta, e voltou a ser fundado novamente no mesmo ano. Até 1940 teve o seu periodo mais obscuro mas com a inauguração do Pacaembú, projetou-se definitivamente como uma das maiores força do futebol brasileiro. A partir de 1942, quando contratou Leonidas, lutou pelo titulo que obteve em 43, 45, 46, 48 e 49. Detem o recorde de partidas invictas de campeonato: 30. 2) — O quadro do Corintians em 1942, era o seguinte: Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango e Bra tinho e Chico Preto; Jango Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Milani, Eduardinho e Hercules.

HUGO LHEMAN (Capital) — 1) — O Campeonato Sul-Americano de 1946, não foi disputado no Brasil e sim em Buenos Aires. No jogo entre brasileiros e argentinos, venceram os platinos por 2 a 0. Tentos de Mendez aos 39 minutos do 1.o tempo e aos 14 minutos da fase complementar. Chico e De La Mata foram expulsos por indisciplina. Juiz: Nobel Valentini (uruguaio) BRASILEIROS: Luiz; Domingos e Norival; Procopio, Danilo e Jaime (depois Rui); Tesourinha (depois Lima), Zizinho (depois Ademir), Heleno, Jair e Chico; ARGENTINOS: Vacca; Salomon e Sobrero; Fonda, Strembel (depois Ongaro) e Pescia; De La Mata, Mendez, Pedernera, Labruna e Lostau.

FAN DE CAXAMBU' (Capital) — Caxambú foi titular do São Paulo em 1939, quando o quadro era assim formado: Caxambú; Anibal e Agostinho; Fiorotti, Lisandro e Felipeli; Mendes, Armandinho, Euclides, Araken e Paulo.

NELSON ESTEVÃO MARTINS (Araraquara) — 1.o — Augusto tem 20 anos; Alfredo 24. 2.o — Os nomes solicitados: AUGUSTO Silva, José POY, Vicente Naval Filho (Gatão), Carlos Heider Recazin (Dido).

PAULO VALIN (Capital) A assinatura anual do MUNDO ESPOTIVO custa Cr$ 80,00. A satisfação foi nossa. Temos o maximo prazer em atender aos nossos leitores. Agradecemos as referencias elogiosas. Disponha sempre.

CARLOS MARQUES (Assis) — 1) — A maior contagem conseguida pelo S. Paulo frente ao Palmeiras foi em 1939, por 6 a 0. Os quadros: S. PAULO — Pedrosa; Agostinho e Iracino; Fiorotti, Lizandro e Felipelli; Mendes, Armandinno, Elisio, Arakem e Paulo; PALMEIRAS — Jurandyr; Carneira e Junqueira; Tunga, Dudu e Del Nero; Filó, Lima, Barilotti, Feitiço e Mathias. Fizeram os gols: Armandinho (3), Elisio, Arakem e Paulo. Juiz: V. Ferreira. 2) — Bôa a sua seleção Brasileira: Barbosa; Augusto e Juvenal; Eli, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar. Pinga I e Ademir. 3) — Baltazar, no centro, é mais eficiente que Ademir. 4) — O mais completo jogador brasileiro, no momento, é Barbosa.

SERGIO HENRIQUE GIORGETTI (Capital) — O clube que mais associados possui no Brasil é o Corintians: 23 mil.

ANTONIO P. NASSIF (?) — 1) — Oberdan foi injustamente esquecido por Flavio Costa. 2) — Os tercetos intermediarios do S. Paulo e Vasco, atualmente, se equivalem. 3) — O Palmeiras foi tri-campeão em 1932, 33 e 34.

JOEL FERREIRA MARTINS (Capital) — O senhor tem razão. Oberdan agora que recuperou a sua melhor forma, é superior a Mario.

CARLOS MARQUES Assis) — 1) — Baltazar começou a jogar no Jabaquara, como profissional. Idade: 25 anos. 2) — A sua escalação para a seleção paulista chegou fora de tempo. 3) — A seleção carioca foi formada á base do Vasco.

JOAO MACEDO (Capital) — O quadro do São Paulo em 1937, era o seguinte: King; Anibal e Horacio; Cozinheiro, Sidney e Felipelli; Ministrinho, Carioca, Pixe, Aurelio e Tino. 2) — Em 1938: Pedroza; Agostinho e Iracino; Fiorotti, Lisandro e Felipelli; Mendes, Armandinho, Elisio, Arakem e Paulo.

MARCOS MATTIUSSI (Capital) — Na segunda apresentação da seleção brasileira que disputou a Copa do Mundo em 1938, registrou-se o memoravel empate frente aos checoslovacos. Lutando contra todas as adversidades os brasileiros, reduzidos a nove jogadores, perseguindos pela parcial atuação. Os quadros: brasileiros — Walter; Domingos e Machado; Zezé, Martim e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules; CHECOS: Planika; Burger e Ducik; Wostalec, Bucek e Kopecky; Bicks, Simoneck, Nejedly, Leman e Buch. Gols de Leonidas e Simoneck.

DINAH SMITH DE VASCONCELOS (Santos) — Até agora, foram disputados 104 jogos entre as seleções paulistas e cariocas. Os paulistas ganharam 50, perderam 38 e empataram 16. A maior contagem foi 9 a 1, verificada duas vezes, a favor dos paulistas, em 1917 e 1928. Por estranho que pareça, os cariocas foram campeões em 28, com o seguinte onze: Amado; Penaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Pascoal, Osvaldo Nilo, Balano e Moderato.

HENRIQUE MIDLIN (Sorocaba) — Está bom o seu palpite para a seleção brasileira: Barbosa; Santos e Mauro; Baeur, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Friaça.

SAUL RAMOS (Capital) — A maior contagem conseguida pelo Palmeiras contra o São Paulo foi 4 a 1, em 1940, returno. Os quadros: PALESTRA — Gijo; Carnera e Junqueira, Carlos, Oliveira e Del Nero; Luisinho, Canhoto, Echevarrieta, Lima e Pipi. SÃO PAULO — Pedrosa; Juarez e Squarza; Felipeli, Lola e Orozimbo; Mendes, Jofre, Emedio, Remo e Paulo. Tentos de Pipi, Echevarrieta (2), Luizinho e Emedio.

RUBENS DE SANTANA (Santos) — Não seria apenas possivel, mas tambem bastante interessante um campeonato brasileiro com seleções formadas por jogadores de seus proprios estados, embora radicados em clubes de outros centros. Se tal certame viesse a ser realizado, não temos duvida em afirmar que São Paulo e Minas seriam os finalistas, figurando cariocas, gauchos e paranaenses entre os cinco mais credenciados. As seleções paulistas e mineira poderiam ser assim formadas: SÃO PAULO — Barbosa; Turcão e Homero; Bauer, Rui e Santos; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Rodrigues, ou Liminha. MINAS — Chico; Murilo e Mauro; Afonso, Zé do Monte e Bigode; Friaça, Lauro, Aloisio, Remo e Noronha.

M. L. F. S. (Capital) — A seleção brasileira que venceu o ultimo campeonato amador, realizado em 49 no Chile, foi esta: Cabeção; Salvador (Lafaiete) e Pinheiro; Valdir, Tovar e Emilson; Jeronimo (Prospero), Vasconcelos, Fescina (Robson), João Carlos e Tite.

HUGO BELO (Capital) — 1.o — Placido nada resolveu com o Palmeiras. Reformou contrato com o Nacional. 2.o — Santos, zagueiro da seleção carioca, tem contrato com o Botafogo, que dificilmente permitirá sua vinda para o Palmeiras. 3.o — Jau', o grande zagueiro "colored" do passado, abandonou o futebol. 4.o — Turcão é otimo elemento, mas dificilmente conseguiria lugar na seleção brasileira para a Copa do Mundo. Santos, Augusto, Mauro e Juvenal são superiores. 5.o — Fiume começou na varzea do Glicerio, jogando pelo Mocidade. 6.o — Barbosa é superior a Oberdan. 7.o — Sarno está a altura do Palmeiras. 8.o — Este seria um bom onze para o Palmeiras, em 50: Oberdan; Santos e Turcão; Fiume, Nelson Adams e Sarno; Nestor, Aquiles, Ieso (?), Jair e Canhotinho.

DANILO M. DE SOUZA (Capital) — O Corintians foi campeão invicto em 14, 16, 29 e 38. Em 38 o certame teve um só turno. O S. Paulo foi campeão invicto em 46 (2turnos).

CESAR AUGUSTO (Franca) — Ainda no foram escaladas as series do Campeonato Profissional do Interior. 2.o — Aguarde as biografias de Homero e Aquiles.

OSVALDO MACEDO (Rio Preto) — Somente agora recebemos sua carta. Se o Batatais tivesse levantado o titulo, teria sido recebido na Divisão Principal da mesma forma que o Guaraní. Essa historia de que os clubes de longe não podem entrar no certame paulista, é puro boato, levantado por elementos despeitados ou desagregadores. Se fosse esse o desejo da F.P.F., ser-lhe-ia facil excluir, do campeonato da 2.a Divisão, os clubes cujo ingresso na Principal não lhe interessasse. Concorda ?

FABIO VILLAÇA (Capital) — 1)— Rui foi um dos grandes valores de selecionado. 2) — Bôa a sua seleção brasileira: Oberdan, Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Ademir e Friaça.

GERALDO ALBERTO (Pindorama) — 1) — Dino, meia direita do Palmeiras, veio dos juvenis. Trata-se, sem duvida, de valor excelente. 2) — Achiles continua em bôa forma. 3) — Claudio é superior a Nestor. Disponha sempre.

O FILME QUE ACABA DE CONQUISTAR 4 "OSCARS" DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD!
OLIVIA DE HAVILLAND PELA MELHOR INTERPRETAÇÃO FEMININA DO ANO.
EDITH HEAD E GILE STEELE PELA MELHOR INDUMENTÁRIA
AARON COPLAND PELA MELHOR PARTITURA MUSICAL
JOHN MEEHAN E HARRY HORNER PELA MELHOR DIRECÃO de MONTAGEM
TARDE DEMAIS... "THE HEIRESS"
OLIVIA DE HAVILLAND · MONTGOMERY CLIFT
RALPH RICHARDSON
HOJE
IPIRANGA
ROSARIO
NACIONAL
ESMERALDA
Majestic
Paramount
PIRATININGA
CRUZEIRO
CLIMAX
E INAUGURANDO O MODERNO E LUXUOSO Cine JUPITER PENHA
ACOMP NAC.

MARIA DELA COSTA
TONIA CARRERO
ROBERTO ACACIO · ORLANDO VILAR
CAMINHOS DO SUL
UMA PRODUÇÃO DA CAPITAL FILMS
SUPERVISÃO DE ANDREIA DI ROBILANT DO MODERNO CINEMA ITALIANO.
DIREÇÃO DE FERNANDO BARROS
UCB
BANDEIRANTES
HOJE
PROIBIDO ATE 18 ANOS

O fan interroga:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

Antes dos jogos contra os cariocas, da mesma forma que milhares de torcedores, eu estava certo da superioridade tecnica dos paulistas, convicto de que detinhamos, afinal, a hegemonia do futebol brasileiro.

O resultado do certame nacional, entretanto, deixou-me em duvida. Como é que fomos perder os jogos no Pacaembú? O titulo de tetra-campeões, que eles ostentam, é de deixar amargurado o torcedor menos apaixonado! Que me diz o senhor, a respeito de tudo isso? Fico no aguardo de sua abalizado opinião." a) ANTONIO CARAVELLI (Capital).

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Realmente, o titulo conquistado pelos cariocas pesa como argumento irretorquivel. Entretanto, há circunstancias que atenuam a situação e, de certa forma, a explicam. Em nossa opinião, o que há e o seguinte: todo o seu poderio está concentrado num clube, o Vasco, que serviu de base ao selecionado. Se o senhor fizer uma analise, verá que, alem dos jogadores que formaram o "scratch", poucos outros existem em condições de ser catalogados como craques. Pode-se ver isto pela propria lista de convocação da C. B. D. Nós, pelo contrario, temos maior numero de valores disseminados por todos os clubes. Estamos em plena fase de ascenção, apresentando um indice de renovação jamais atingido. Nossa seleção, com pouquissimas exceções, é formada por elementos genuinamente paulistas, sem contar os que ficaram de fora, cuja formação está em periodo embrionario, tais como Gatão, Idiarte, Luizinho, Idario Andu', De Sordi, Augusto, Nelsinho e tantos outros, e os que foram esquecidos, como Fiume, Bibe, Canhotinho, Giancoli, e ainda os que, apesar de convocados, não chegaram a jogar, como Osvaldo, Homero, Santos, Brandãosinho, Alfredo, Rubens, etc. Que nos apresentaram os cariocas, em materia de renovação? Apenas Santos, pois Maneca é baiano, Tesourinha é gaucho como o veterano Juvenal, e os demais são os mesmos que, há anos, defendem o futebol carioca, como o pernambucano Ademir, o fluminense Zizinho, o paulista Barbosa, o gaucho Chico e o mineiro Bigode. Nós apresentamos Turcão, Pinga, Liminha, Baltazar, Mauro, etc. Se tivesse havido tempo para o preparo do nosso quadro não teriamos perdido o campeonato. Outro argumento a nosso favor é a campanha dos nosso clubes no Rio-São Paulo, em que os cariocas se colocaram em nitida desvantagem. Porque? Porque lá, com exceção do Vasco, não há nenhum time. Lamentamos, como o senhor, que o titulo tenha ficado com eles, mas não adianta chorar. Vamos para a frente. Há ainda um argumento: se tivessemos utilizado Jair e Simão, o que não fisemos por questões de disciplina, as coisas certamente teriam sido diferentes, pois, como o senhor viu, o que nos faltou foi ataque".

IV JOGOS ESPORTIVO DO SESI

Sensação entre os operarios do Lanamet

Promete a turma deste estabelecimento industrial figurar com destaque na grande festa operaria — Falam ao MUNDO ESPORTIVO os altos dirigentes da agremiação que se projetou no certame do ano passado — "Os Jogos Esportivos Operarios promovem a fraternidade entre os operarios", disse o engenheiro Fornazaro

Prosseguem animadamente os preparativos dos esportistas operarios, para a grande festa do dia 1.o de maio, patrocinada pelo SESI. Anualmente, nessa data, o Serviço Social da Industria promove os Jogos Esportivos Operarios, que congrega milhares de participantes. No ano passado concorreram mais de 4 mil atletas, sabendo-se que, em 50, o numero será infinitamente maior, a julgar pelo entusiasmo que reina em todas as fabricas e escritorios, pelo grande acontecimento. A reportagem do MUNDO ESPORTIVO visitou ontem, a Laminação Nacional de Metais, em Utinga, tendo conversado longamente com diretores e jogadores do LANAMET ESPORTE CLUBE, a respeito de suas esperanças no grande torneio do SESI.

CAMPEAO DE CESTOBOL DE 49

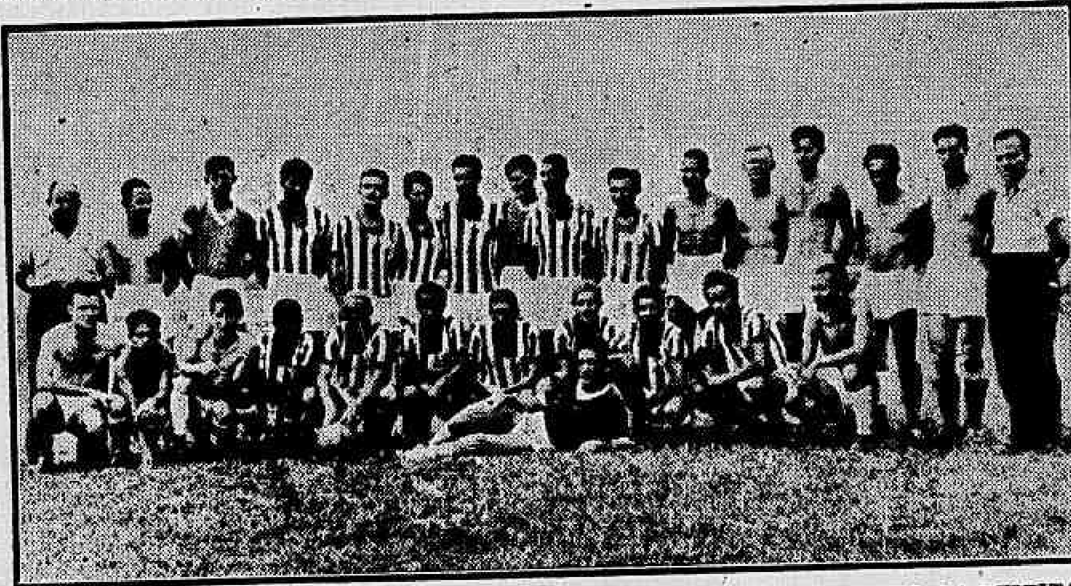
Falamos, inicialmente, com o presidente do clube, Miguel Dietrich, que com cativante gentileza nos mostrou as dependencias da enorme industria, enquanto contava algumas façanhas do LANAMET. Foi assim que ficamos sabendo que o Lanamet Esporte Clube foi campeão de cestobol dos Jogos Operarios, em 49. e 3.o colocado em futebol, o que lhe valeu a segunda colocação, na contagem geral de pontos. "Naquela ocasião, — disse-nos — estavamos reiniciando nossas atividades. Não ostentavamos ainda, o preparo técnico que hoje desfrutamos, nem a situação financeira, o que conseguimos graças ao integral apoio que recebemos do nosso presidente de honra, dr. Adamastor Ribeiro Vergueiro, diretor da Laminação Nacional de Metais. Atualmente, estamos em grande forma. Entre nossas vitorias, contamos com algumas de grande expressão, entre as quais a conquistada contra o Arara Clube, por 3 a 1. Posso afirmar que, este ano, temos esperanças de conseguir colocação melhor do que a do ano passado".

A PALAVRA DO TECNICO

Ouvimos a seguir o tecnico de futebol, João Staut, que disse: "Iremos pra cabeça, como se diz na giria. Concorreremos com 4 equipes de futebol, uma de bola ao cesto e uma de voleibol. No futebol, cuja secção está a meu cargo, nossas esperanças são grandes. Para formação dos dois quadros principais contamos com os seguintes jogadores: Ribeirão, David, Vicente, Schubert, Bergamo, Rubens, O. Melo, Geraldo, Americo, Caju', Hercules, Rino, René, Jackson, Auchel, José Radio, Piaia, Ruano, Williams, Espingarda, Ariovaldo, Guedes, Lima, Labat, Marinho, Alan, Luiz, Nabile, Gino, Camargo, Mario e outros. Quanto aos Jogos Esportivos Operarios, tenho a dizer que cumpre inteiramente sua finalidade, que é congregar os esportistas operarios. Penso, mesmo, que deveria ser transformado num campeonato monstro, disputado em dois turnos".



VARIOS DIRETORES DO LANAMET, LADEADOS PELO REDATOR DO "MUNDO ESPORTIVO"



UM GRUPO DE JOGADORES, MOMENTOS ANTES DE UM TREINO COLETIVO. A' DIREITA, O DIRETOR DE ESPORTES

ENTUSIASMO ENTRE OS ATLETAS

Antes do treino coletivo de futebol, realizado no magnifico gramado do Lanamet, ouvimos varios jogadores, tendo notado o grande entusiasmo de que estão possuidos. Entre outros, falaram os seguintes:

GINO: "Vou ajudar a ganhar o titulo, este ano, e depois pendurarei minhas chuteiras. Estou com 37 anos. Sou o "vovó" do time, que defendo há 15 anos".

BERGAMO: "Não tenho duvidas. Este ano o titulo maximo será nosso".

RUBENS: "Espero tornar-me campeão dos Jogos Operarios. Se depender de mim, o titulo virá para o LANAMET".

AMILCAR: "Fui campeão de bola ao cesto, em 49, e espero repetir o feito, em 50. Nossa turma está bôa".

MARCONI: "Tambem fui campeão de 49. Este ano os concorrentes são mais fortes, mas nós tambem estamos melhor preparados. Por isso..."

BENEDITO ALVES PEREIRA — Este rapaz, que é o tecnico de volibol, disse o seguinte: "Em 49 não fomos felizes, tendo sido eliminados no primeiro jogo. Agora, isso não acontecerá. Temos varios elementos novos, que estão "na ponta dos cascos".

MARIO: "Confirmo as palavras do tecnico. Esperamos fazer melhor figura este ano".

Finalmente, ouvimos o engenheiro Fornazaro, um dos entusiastas do Lanamet, que disse: "Os Jogos Esportivos Operarios constituem um grande empreendimento do SESI, que deve ser incentivado, cada vez mais, porque promove a fraternidade entre os operarios".

Ontem... "A" CANÇÃO de BERNADETTE" Agóra... a 20th CENTURY-FOX apresenta mais que um filme, uma suprema aventura de AMOR!
LORETTA YOUNG
CELESTE HOLM
Em
FALAM OS SINOS
"COME TO THE STABLE"
Direção de HENRY KOSTER
Band. da téla-NAC.
HOJE
MARABA
Rita
PHENIX
HOLLYWOOD
PALACIO
SÃO JOSE
GOMES
CARLOS
MODERNO

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE-14-16-18-20 e 22 Horas
Esther WILLIAMS
Red SKELTON
TECHNICOLOR
Metro-Goldwyn-Mayer
RICARDO MONTALBAN
BETTY GARRETT
KEENAN WYNN - XAVIER CUGAT E SUA ORQUESTRA
A FILHA DE NETUNO
(NEPTUNE'S DAUGHTER)
COMPLEMENTO NACIONAL
ESTE FILME NAO SERA EXIBILO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO E' EM "GLASCREEN" — TELA DE VIDRO
PARA OS GAROTOS
DOMINGO-SESSÃO MATINAL AS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS. VIAGENS COLORIDAS JORNAIS E MINIATURAS

Ação espetácular numa luta de morte contra a bêsta SELVAGEM!
GRITOS NA SERRA
"SAND"
EM TECHNICOLOR
com
MARK STEVENS - COLEEN GRAY - RORY CALHOUN
Bandeirante da tela-NAC.
Proibido 10 anos
Rita
SÃO JOÃO
HOJE

Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 7 de Abril de 1950 | NUM. 189

CONSELHO DA SEMANA:

Agora que Abelardo volta a ganhar a confiança do tecnico e da torcida, é aconselhavel que continue caprichando nos treinos, principalmente nos chutes à meta. Um centro-avante pode possuir as melhores qualidades tecnicas, mas precisa marcar gôls.



MURILO TAMBEM FOI PERSONAGEM DE UMA NOVELA CUJO ULTIMO CAPITULO FOI ESCRITO OUTRO DIA. O ATLETICO NÃO RESISTIU ANTE A OFENSIVA DO CORINTIANS. DE NADA VALERAM AS LISTAS ORGANIZADAS PELOS TORCEDORES ATLETICANOS O CORINTIANS VENCEU A GRANDE BATALHA. A TORCIDA ALVI-NEGRA ESTAVA ANSIOSA PELA ESTREIA DE MURILO. EM JUIZ DE FORA E, PRINCIPALMENTE, EM BELO HORIZONTE, FOI GRANDE FIGURA, EMBORA OS FRACASSOS DA EQUIPE. DEMONSTROU QUE ESTÁ EM CONDIÇÕES DE CORRESPONDER AMPLAMENTE AO ESFORÇO FEITO PELA DIRETORIA CORINTIANA PARA A SUA CONQUISTA. E' UM DOS MAIORES ZAGUEIROS DO PAÍS NO MOMENTO.